



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI)

TRIÊNIO 2024 A 2026

ANO BASE

2024

ARAGUAÍNA, MARÇO 2025

www.ufnt.edu.br



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI) TRIÊNIO 2024 A 2026

**ANO BASE 2024
ARAGUAÍNA, MARÇO 2025**

www.ufnt.edu.br

Missão

Formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável.

Visão

Ser uma Universidade capaz de identificar e responder às principais demandas sociais da região centro-norte de Tocantins, parte da Amazônia Legal.

Valores

Compromisso e excelência;

Diálogo e cooperação;

Gestão participativa e transparente;

Respeito à diversidade socioambiental;

Rigor ético e moral no tratamento dos bens públicos.”

Reitor

Airton Sieben

Vice-reitor

Nataniel da Vera Cruz G. Araújo

Chefe de Gabinete

Adriana Feitosa Freire

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kênia Ferreira Rodrigues

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Freud Romão

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

José Manoel Sanches da Cruz

Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária

Clarete de Itoz

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Andréia de Carvalho Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Braz Batista Vaz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Rejane Cleide Medeiros de Almeida

Centros**Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) – Araguaína**

Diretor: Fernando Holanda Vasconcelos

Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Araguaína

Diretor: Rômulo Augusto Guedes Rizzardo

Centro de Ciências Integradas (CCI) – Araguaína

Diretor: Roberto Antero da Silva

Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) – Tocantinópolis

Diretor: Marco Aurélio Gomes de Oliveira

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidenta e representante docente – Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) – Tocantinópolis

Mauro Torres Siqueira

Vice-presidente e representante docente - Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Integradas (CCI) – Araguaína

Thiago Groh de Mello Cesar

Demais representantes docentes

Ana Carolina Müller Conti - Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Araguaína

Francisco das Chagas Dantas de Lemos - Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Integradas (CCI) – Araguaína

Paulo Phitágoras Rodrigues de Sousa - Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) – Tocantinópolis

Sandro Estevan Moron - Comissão Setorial de Avaliação da Faculdade de Ciências da Saúde

Representante docente da pós-graduação

Márcio Araujo Melo

Representante da administração superior

Nataniel da Vera Cruz

Representante dos servidores técnicos administrativos

Letícia Oliveira Pereira

Representante discente da pós-graduação

Maria Leal Pinto

Representante discente da Graduação

Kallyel Henrik Silva Marques - CCI

Lisnar Mendes de Souza - CCA

Maria Victória Coelho Oliveira - CEHS

Mônica Oliveira Silva Barbosa - FCS

Representante da comunidade externa

Telma de Sousa Santos Barbosa - Araguaína

Indiana Pereira Paulo da Silva - Tocantinópolis

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Página da CPA no Instagram	39
Figura 2: Cards de divulgação	40
Figura 3: Pop-up do site da UFNT à época da coleta de dados	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados da instituição	14
Quadro 2: Dados dos cursos de Graduação do FCS	16
Quadro 3: Dados dos cursos de Graduação do CCA	17
Quadro 4: Dados dos cursos de Graduação do CCI	19
Quadro 5: Dados dos cursos de Graduação do CEHS	27
Quadro 6: Questionário de Avaliação institucional 2024	43
Quadro 7: Participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação Institucional, segundo segmentos	48

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: conhecimento da CPA	50
Gráfico 2: Consulta ao relatório da CPA	51
Gráfico 3: Como a CPA é avaliada	52
Gráfico 4: Conhecimento da CSA	52
Gráfico 5: Avaliação do trabalho da CSA	54
Gráfico 6: Avaliação da divulgação do relatório de avaliação institucional	55
Gráfico 7: conhecimento do PDI	57
Gráfico 8: Avaliação da execução do PDI 57	58
Gráfico 9: Participação na elaboração do PDI 2024-2027	59
Gráfico 10: Avaliação das atividades de elaboração do PDI 59	60
Gráfico 11: Avaliação das ações para garantir a participação na elaboração do PDI	62
Gráfico 12: Avaliação da formação profissional e cidadã proporcionada pela UFNT	63
Gráfico 13: Avaliação quanto a preparação para o mercado de trabalho	64
Gráfico 14: avaliação do caráter inovador na produção do conhecimento na UFNT	66
Quadro 15: Avaliação da formação para a produção do conhecimento	68
Gráfico 16: Alinhamento das ações da UFNT com sua missão	69
Gráfico 17: Avaliação do PDI	70
Gráfico 18: Avaliação dos objetivos e finalidades do PDI-UFNT	71
Gráfico 19: Avaliação da divulgação do PDI	73
Gráfico 20: Divulgação para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão	74
Gráfico 21: Avaliação das ações de extensão	76
Gráfico 22: Intercâmbio internacional para docentes e discentes	77
Gráfico 23: Intercâmbio nacional para docentes e discentes	79
Gráfico 24: Contribuição da pesquisa na UFNT para o desenvolvimento da comunidade regional	80
Gráfico 25: Inovação na UFNT e sua contribuição para o desenvolvimento regional	82
Gráfico 26: Ações da PROGRAD para o melhoramento do ensino	83
Gráfico 27: Ações científicas, técnicas, culturais e a missão da UFNT	84
Gráfico 28: Políticas de ações-afirmativas	86

Gráfico 29: Metodologia das aulas práticas	88
Gráfico 30: Metodologia das aulas teóricas	89
Gráfico 31: Oferta de auxílios aos estudantes em situação econômica vulnerável	90
Gráfico 32: Condições de acessibilidade na UFNT	92
Gráfico 33: Aproveitamento de recursos naturais na UFNT	94
Gráfico 34: Ações de educação ambiental promovidas pela UFNT	95
Gráfico 35: Avaliação das ações de promoção da sustentabilidade ambiental promovidas pela UFNT	97
Gráfico 36: Nota que você atribui a UFNT	98

Sumário

APRESENTAÇÃO	10
1. INTRODUÇÃO	10
2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT).....	13
2.1. HISTÓRICO DA UFNT	13
2.2. Dados da Instituição	14
2.3. Cursos ofertados por Unidade Acadêmica	15
2.3.1 Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	15
2.3.2 Centro de Ciências Agrárias (CCA).....	17
2.3.3 Centro de Ciências Integradas (CCI)	19
2.3.4 Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS)	27
3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	31
3.1 Composição da CPA e papel das CSAs nos Centros	31
3.1.1. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):.....	31
3.3 Planejamento estratégico da CPA.....	34
4. METODOLOGIA	35
4.1 Planejamento do processo	36
4.2 Etapas do processo	37
4.3.1. Etapa de Sensibilização.....	39
4.3.2. Metodologia de coleta de informações.....	41
4.3.3. Pesquisa Quantitativa – Questionários	42
5. DESENVOLVIMENTO	47
5.1 Análise dos dados.....	47
5.2. Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional.....	48
5.3. Resultados gerais referentes ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)	49
5.3.1. Resultados quantitativos	49
5.4. Resultados gerais referentes ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)	59
5.4.1. Resultados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	59
5.4.2. Resultados Dimensão 3: Responsabilidade Social.....	85
6. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....	100
7. REFERÊNCIAS.....	103

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), tem na autoavaliação institucional um instrumento essencial para o aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas da universidade. No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, a autoavaliação se configura como um processo contínuo e reflexivo, fundamental para a construção de uma universidade comprometida com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Nas páginas seguintes discorreremos sobre avaliação institucional da UFNT, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de subsidiar o planejamento estratégico da instituição e fortalecer sua identidade acadêmica e social. A partir dos indicadores institucionais buscamos identificar as potencialidades, desafios e oportunidades de melhoria, orientando a tomada de decisão e a formulação de políticas que garantam o desenvolvimento sustentável da universidade.

Nesta perspectiva, entendemos que a autoavaliação institucional não se limita ao cumprimento de exigências normativas, mas representa um compromisso coletivo com a qualidade educacional, a transparência na gestão e a efetividade das ações institucionais. Nesse sentido, a imprescindibilidade da participação da comunidade acadêmica – docentes, discentes e técnicos administrativos – com vistas a consolidar uma cultura avaliativa que contribua para a melhoria contínua da UFNT.

Com este documento, reafirmamos o compromisso da UFNT com a excelência acadêmica e a sua missão de promover ensino superior público, gratuito e de qualidade, alinhado às demandas regionais. Que os resultados aqui apresentados sirvam como referência para o fortalecimento da instituição e para a construção de uma universidade cada vez mais inclusiva, inovadora e socialmente responsável.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório constitui o documento síntese das atividades de avaliação institucional desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) no ano de 2024. Alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

instituído pela Lei nº 10.861/2004, e à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório integra os resultados parciais do processo avaliativo do triênio 2024-2026, que se estrutura em dois relatórios parciais e um relatório final, abrangendo o primeiro ano do triênio de avaliação.

Em 2024 avaliamos os Eixos 1 e 2 do SINAES, que contemplam, respectivamente, o Planejamento e Avaliação Institucional e o Desenvolvimento Institucional. Esses eixos foram analisados com base em metodologias participativas e transparentes, visando identificar os pontos fortes e as áreas que demandam aprimoramento, com o objetivo de fortalecer a gestão acadêmica e administrativa da UFNT.

Seguimos um cronograma estruturado em três fases principais: Preparação, Desenvolvimento e Consolidação. A primeira fase compreendeu o planejamento realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a definição de objetivos, indicadores e revisão de documentos institucionais. Na fase de Desenvolvimento, foram aplicados questionários à comunidade acadêmica, utilizando métodos quantitativos e qualitativos para analisar percepções organizacionais e o nível de satisfação dos usuários. Por fim, na fase de Consolidação, os resultados foram interpretados, permitindo a formulação de recomendações estratégicas e a divulgação transparente dos achados, garantindo que as informações coletadas subsidiem ações concretas para o aprimoramento da instituição.

Para a coleta de dados, foi utilizado o Google formulários, sendo elaborado um formulário para cada segmento da comunidade acadêmica e um específico para a comunidade externa. O questionário adotou o Net Promoter Score (NPS), uma ferramenta inovadora que mede a satisfação e a lealdade dos usuários da instituição. Por exemplo, na pergunta – "De 0 a 10, o quanto você recomendaria a UFNT a um amigo ou colega?" –, oportunizou classificar os respondentes em três categorias de acordo com a nota por eles atribuída: Promotores (9-10), que demonstram alta satisfação e engajamento; Neutros (7-8), que estão satisfeitos, mas não ativamente engajados; e Detratores (0-6), que expressam insatisfação e podem impactar negativamente a reputação institucional. Essa abordagem permitiu uma análise quantitativa e qualitativa da percepção da comunidade acadêmica.

Os resultados revelam pontos fortes – como a alta avaliação positiva da comunidade externa (NPS 61,0) – e desafios críticos, especialmente nas áreas de acessibilidade (NPS -72,6 entre docentes) e sustentabilidade (NPS -51,3 entre docentes). As recomendações estruturadas por eixos (1- Planejamento Institucional e 2-Desenvolvimento Institucional) visam orientar a UFNT no cumprimento de sua missão, promovendo melhorias baseadas em evidências e fortalecendo seu compromisso com excelência acadêmica e impacto social.

Este relatório serve como ferramenta estratégica para tomada de decisão, alinhando as demandas da comunidade às metas institucionais e às diretrizes do SINAES. Bem como, reflete o esforço coletivo da CPA e da comunidade universitária na construção de uma instituição cada vez mais alinhada às demandas da sociedade e do mercado, sempre em busca da qualidade e da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão. Que os resultados aqui apresentados sirvam como base para ações transformadoras e para o fortalecimento da UFNT como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro.

2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT)

2.1. HISTÓRICO DA UFNT

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) surgiu a partir do desejo coletivo de professores e técnicos administrativos que enxergavam a necessidade de uma instituição voltada especificamente para o norte do estado do Tocantins. Acreditava-se que a criação de uma nova universidade permitiria uma gestão acadêmica e administrativa mais eficiente, atendendo melhor às demandas regionais de ensino, pesquisa e extensão.

A luta pela UFNT envolveu mobilizações intensas, articulações políticas e diversas viagens a Brasília para sensibilizar autoridades e representantes legislativos. Esse esforço culminou na sanção da Lei nº 13.856, de 8 de julho de 2019, que formalizou a criação da universidade por meio do desmembramento de campi da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). A nova instituição incorporou os campi de Araguaína e Tocantinópolis, além de prever a criação dos campi de Xambioá e Guaraí, ainda não instalados.

O processo de estruturação da UFNT contou com o apoio da UFT, que atuou como instituição tutora. Em 13 de maio de 2020, foi publicada a portaria que nomeou a Comissão Central de Transição e os Grupos de Trabalho responsáveis pela transição da UFT para a UFNT. Pouco depois, em 9 de julho de 2020, o professor Airton Sieben, do curso de Geografia do Campus de Araguaína, foi nomeado reitor pro tempore da nova universidade.

Desde então, a UFNT tem avançado em sua consolidação institucional. O Conselho Superior aprovou seu Estatuto, bem como o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante o período de transição, o reitor pró-tempore nomeou pró-reitores para as áreas administrativas e acadêmicas, além de diretores de centro e assessores, que desempenharam um papel fundamental na organização da universidade.

O marco da autonomia plena da UFNT ocorreu em 18 de abril de 2024, quando a instituição assumiu integralmente sua gestão acadêmica, administrativa e financeira. A partir desse momento, a universidade entrou em um novo ciclo de desenvolvimento,

mantendo a colaboração com a UFT e consolidando sua missão de fortalecer o ensino superior, a pesquisa e a inovação na região norte do Tocantins.

2.2. Dados da Instituição

Quadro 1: Dados da instituição

Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC)		Código Siorg: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Universidade Federal do Norte do Tocantins		
Denominação Abreviada: UFNT		
Código Siorg: 241361	Código LOA:	Código Siafi: 26457
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 38.178.825/0001-73
Principal Atividade: 85.31-4-00 – Educação Superior - Graduação		
Telefone: (63) 3416-5601		
Endereço Eletrônico: reitoria@ufnt.edu.br		Página da Internet: www.ufnt.edu.br
Endereço Postal: Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas - Bloco Bala I - s/n - Bairro da Cimba, Araguaína - Tocantins		

Fontes: e-MEC, 2024 e site oficial do UFNT

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) foi criada através da Lei nº 13.856, de 8 de julho de 2019, resultado do desmembramento de câmpus da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT. A nova universidade inclui os campi de Araguaína, onde é sediada, e Tocantinópolis. A lei também criou os câmpus de Xambioá e Guaraí para integrar a UFNT, estes ainda não instalados.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) é uma autarquia federal dotada de autonomia administrativa, patrimonial, orçamentário-financeira, didático-

pedagógica e disciplinar. Como instituição de ensino superior pública e multicampi, a UFNT tem a missão de promover a educação, a pesquisa e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento social, científico e tecnológico da região, conforme estabelecido pela Lei nº 13.856, de 8 de julho de 2019.

A universidade oferta cursos de graduação e pós-graduação presenciais, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Sua estrutura multicampi inclui a Reitoria, localizada em Araguaína, além dos campi em Tocantinópolis e outras unidades acadêmicas em expansão.

A gestão da UFNT conta com órgãos colegiados superiores, como o Comitê Gestor, composto pelo reitor, pró-reitores e diretores de campus, e o Conselho Superior, que reúne representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Esses órgãos têm papel fundamental na definição das diretrizes institucionais, assegurando uma administração participativa e alinhada às demandas regionais e nacionais.

2.3. Cursos ofertados por Unidade Acadêmica

2.3.1 Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) é a unidade responsável pelo curso de Medicina. Sua estrutura foi doada pelo Governo do Tocantins, juntamente com o Hospital de Doenças Tropicais (HDT), que anteriormente abrigava a Fundação de Medicina Tropical (Fumtrop).

A FCS é composta por dois blocos:

- ◆ Bloco A – Abriga a estrutura administrativa do centro, incluindo:
 - Gabinete da Direção
 - Secretaria Acadêmica
 - Salas de professores
 - Salas de reunião

Além disso, conta com um complexo laboratorial que possibilita ensino e pesquisa nas áreas de anatomia humana, patologia humana, bacteriologia, biologia molecular, microscopia, imunologia, parasitologia, microbiologia, cultivo celular, fisiologia humana, biofísica, bioquímica, farmacologia e toxicologia.

- ◆ Bloco B – Conta com:

- Seis salas de aula
- Um auditório
- Uma sala de convivência para os alunos
- O Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, que está em fase de finalização e, provisoriamente, funciona no HDT.

A FCS está localizada na Avenida Dionísio Farias 1 (Chácara 6H), Araguaína TO, telefone de contato (63) 3415-8300. O HDT está localizado na Avenida José de Brito Soares, No. 1015, Araguaína TO, telefone de contato (63) 3411-6000.

Atualmente, na FCS, funciona o Curso de Medicina. Por meio do Quadro 2, a seguir, mobilizamos os dados referentes ao referido Curso:

Quadro 2 – Dados dos cursos de Graduação do FCS

NOME DO CURSO: Bacharelado em Medicina			
Código do Curso: 1327450		Data de Cadastro do Curso: 20/05/2015	
Grau: Bacharelado			
Código Cine Rótulo: 0912M01		Cine Rótulo: Medicina	
Modalidade: Educação Presencial		Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 60		Carga Horária: 7200	
Tipo de Periodicidade: Semestral			
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína		Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Portaria		Documento de Autorização: 369 de 18/05/2015	
Dt Considerada Autorização: 19/05/2015		Dt. publicação autorização: 19/05/2015	
Dt. Cadastro Autorização: 20/05/2015		Tipo Doc. Reconhecimento: -	
Documento de Reconhecimento: -		Dt Considerada Reconhecimento: -	
Dt. Publicação Reconhecimento: -		Dt. Cadastro Reconhecimento: -	
Tipo doc. Renovação: -		Doc. Última Renovação: -	
Dt. Considerada Renovação: -		Dt. Publicação Renovação: -	
Dt. Cadastro Renovação: -		Início Funcionamento: Não consta data cadastrada	
Valor CC: -		Ano CC: -	
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -		CPC Ano: -

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

2.3.2 Centro de Ciências Agrárias (CCA)

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFNT está situado na zona rural, no espaço anteriormente ocupado pela Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia. Atualmente, abriga os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, oferecendo uma infraestrutura completa para ensino, pesquisa e extensão.

O CCA conta com uma Fazenda Escola, que abriga diversos setores de produção, incluindo bovinocultura de leite e de corte, suinocultura, avicultura, ovinocultura e apicultura, entre outros. Além disso, possui uma Clínica Veterinária Universitária e laboratórios especializados, preparados para atender demandas acadêmicas e prestar serviços à comunidade.

Entre os serviços oferecidos, a Clínica Veterinária realiza atendimentos para animais de companhia, de produção e silvestres. Já os laboratórios desempenham um papel fundamental na realização de testes de qualidade do leite e da carne, exames de microbiologia e parasitologia animal, além de contribuir para pesquisas em saúde pública, abrangendo doenças como Tuberculose, Leishmaniose e, mais recentemente, Covid-19.

A projeção futura do CCA inclui a expansão dos cursos ofertados, com a implementação de novas graduações como Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal, fortalecendo o ensino na área de Ciências Agrárias e ampliando as oportunidades acadêmicas oferecidas pela UFNT.

Atualmente, os cursos de graduação em funcionamento no Centro de Ciências Agrárias estão relacionados por meio do Quadro 3 e, na sequência, fazemos alusão aos cursos pós-graduação:

Quadro 3 - Dados dos cursos de Graduação do CCA

NOME DO CURSO: Bacharelado em Zootecnia	
Código do Curso: 40752	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0811Z01	Cine Rótulo: Zootecnia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3855
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO

Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 0036/2000
Dt Considerada Autorização: 31/01/2000	Dt. publicação autorização: 31/01/2000
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 1.773 de 16/06/2003	Dt Considerada Reconhecimento: 27/06/2003
Dt. Publicação Reconhecimento: 27/06/2003	Dt. Cadastro Reconhecimento: 27/06/2003
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 01/01/2012
Dt. Considerada Renovação: 09/01/2012	Dt. Publicação Renovação: 09/01/2012
Dt. Cadastro Renovação: 27/03/2012	Início Funcionamento: 01/03/2000
Valor CC: 4 Ano CC: 2019	
CPC Faixa: 4 CPC Contínuo: 319 CPC Ano: 2019	
Valor Enade: 3 Enade Ano: 2019	
NOME DO CURSO: Bacharelado em Medicina Veterinária	
Código do Curso: 17147	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0841M01	Cine Rótulo: Medicina Veterinária
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 4200
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Ac Araguaína Complemento: BR 153, Km 112 Município: Araguaína	Número Endereço: s/n Bairro: Setor Central UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 20/04/1993
Dt Considerada Autorização: 22/04/1993	Dt. publicação autorização: 22/04/1993
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 681	Dt Considerada Reconhecimento: 24/11/1998
Dt. Publicação Reconhecimento: 24/11/1998	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 110
Dt. Considerada Renovação: 05/02/2021	Dt. Publicação Renovação: 05/02/2021
Dt. Cadastro Renovação: 08/02/2021	Início Funcionamento: 01/03/1997
Valor CC: 3 Ano CC: 2008	
CPC Faixa: 4 CPC Contínuo: 343 CPC Ano: 2019	
Valor Enade: 3 Enade Ano: 2019	

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

Além dos cursos de graduação listados no Quadro 3, no Centro Ciências Agrárias, atualmente, estão em funcionamento os seguintes Programas de Pós-graduação: Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos e Programa de Pós- Graduação em Zootecnia.

2.3.3 Centro de Ciências Integradas (CCI)

O Centro de Ciências Integradas (CCI) da UFNT foi estabelecido em novembro de 2021, utilizando a infraestrutura da Unidade Cimba, anteriormente vinculada às Unidades Administrativas de Araguaína da UFT. Atualmente, o CCI oferece 10 cursos de graduação e 9 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 8 mestrados e 2 doutorados.

O CCI Cimba está localizado na Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas Setor Cimba, Araguaína/TO, telefone de contato (63) 3416-5605. Os cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento, atualmente, no CCI Cimba, têm as suas informações organizadas na sequência; os dados dos cursos de graduação serão apresentados por meio do Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - Dados dos cursos de Graduação do CCI

NOME DO CURSO: Licenciatura em Biologia	
Código do Curso: 1101387	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114B01	Cine Rótulo: Biologia formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2820
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 784 de 30/06/2010
Dt Considerada Autorização: 01/07/2010	Dt. publicação autorização: 01/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 19/08/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 301 de 27/12/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 31/12/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 31/12/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/01/2013

Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3 Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 286
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Física	
Código do Curso: 1100878	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114F02	Cine Rótulo: Física formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 2835
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas	UF: TO
Município: Araguaína	
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 819 de 01/07/2010
Dt Considerada Autorização: 02/07/2010	Dt. publicação autorização: 02/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 18/10/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 307 de 27/12/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 31/12/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 31/12/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/01/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3 Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 273
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras - Inglês	
Código do Curso: 1150592	Data de Cadastro do Curso: 15/04/2011
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0115L04	Cine Rótulo: Letras inglês formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 2970
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba

Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 1660	Dt Considerada Reconhecimento: 03/01/2013
Dt. Publicação Reconhecimento: 09/11/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 23/02/2010
Valor CC: 4	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 247
Valor Enade: 2	CPC Ano: 2017
Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Letras - Português	
Código do Curso: 1151612	Data de Cadastro do Curso: 26/04/2011
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0115L13	Cine Rótulo: Letras português formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 2970
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 1660	Dt Considerada Reconhecimento: 09/11/1992
Dt. Publicação Reconhecimento: 09/11/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 02/08/2010
Valor CC: 4	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 286
Valor Enade: 2	CPC Ano: 2017
Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Geografia	
Código do Curso: 17139	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009

Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114G01	Cine Rótulo: Geografia formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3255
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 05/08/1985	Dt. publicação autorização: 05/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 11366	Dt Considerada Reconhecimento: 17/09/1992
Dt. Publicação Reconhecimento: 17/09/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/1998
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 256
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Matemática	
Código do Curso: 1105218	Data de Cadastro do Curso: 16/10/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114M01	Cine Rótulo: Matemática formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 2.895
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985
Dt. Cadastro Autorização: 25/10/2013	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 632	Dt Considerada Reconhecimento: 15/07/1998
Dt. Publicação Reconhecimento: 15/07/1998	Dt. Cadastro Reconhecimento: 25/10/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018

Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/02/2010	
Valor CC: 3	Ano CC: 2012	
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 253	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em História		
Código do Curso: 17138	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009	
Grau: Licenciatura		
Código Cine Rótulo: 0114H01	Cine Rótulo: História formação de professor	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3015	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba	
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO	
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 91507	
Dt Considerada Autorização: 06/08/1985	Dt. publicação autorização: 06/08/1985	
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria	
Documento de Reconhecimento: 1472	Dt Considerada Reconhecimento: 14/10/1992	
Dt. Publicação Reconhecimento: 14/10/1992	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009	
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918	
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018	
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/03/1998	
Valor CC: -	Ano CC: -	
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 297	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia Parfor		
Código do Curso: 1159860	Data de Cadastro do Curso: 03/08/2011	
Grau: Licenciatura		
Código Cine Rótulo: 0113P01	Cine Rótulo: Pedagogia	
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade	
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3225	
Tipo de Periodicidade: Semestral		
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba	
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO	
Tipo doc. Autorização: -	Documento de Autorização: -	
Dt Considerada Autorização: -	Dt. publicação autorização: -	
Dt. Cadastro Autorização: -	Tipo Doc. Reconhecimento: -	

Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 30/06/2010
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 2	CPC Contínuo: 184
2017	CPC Ano:
Valor Enade: 1	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Química	
Código do Curso: 1100880	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114Q01	Cine Rótulo: Química formação de professores
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 3390
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai Setor 0059 Araguaína/TO	Número Endereço: S/N Bairro: da Cimba
Complemento: Qd. 0051, Lt. 0017s, CEP 77824-838 Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 871 de 12/07/2010
Dt Considerada Autorização: 13/07/2010	Dt. publicação autorização: 13/07/2010
Dt. Cadastro Autorização: 19/08/2010	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 216 de 31/10/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 06/11/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 06/11/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/11/2012
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 4	Ano CC: 2021
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 229
2021	CPC Ano: 2021
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2021
NOME DO CURSO: Bacharelado em História	
Código do Curso: 1117473	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Bacharelado	
Código Cine Rótulo: 0222H01	Cine Rótulo: História
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade

Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 2430
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 407 de 11/10/201
Dt Considerada Autorização: 14/10/2011	Dt. publicação autorização: 14/10/2011
Dt. Cadastro Autorização: 01/11/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 516 de 15/10/2013	Dt Considerada Reconhecimento: 16/10/2013
Dt. Publicação Reconhecimento: 16/10/2013	Dt. Cadastro Reconhecimento: 17/10/2013
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 12/07/2010
Valor CC: 4	Ano CC: 2012
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 284
Valor Enade: 1	CPC Ano: 2017
Enade Ano: 2017	
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Cooperativas	
Código do Curso: 1100881	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 0413G04	Cine Rótulo: Gestão de cooperativas
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 431 de 21/10/2011	Dt Considerada Reconhecimento: 24/10/2011
Dt. Publicação Reconhecimento: 24/10/2011	Dt. Cadastro Reconhecimento: 01/11/2011
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 01/08/2009

Valor CC: 3	Ano CC: 2021
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: CPC Ano: - -
Valor Enade: -	Enade Ano: -
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Logística	
Código do Curso: 1100883	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 0413L01	Cine Rótulo: Logística
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 38 de 19/04/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 20/04/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 20/04/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/05/2012
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 209
Dt. Considerada Renovação: 07/07/2020	Dt. Publicação Renovação: 07/07/2020
Dt. Cadastro Renovação: 02/09/2020	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 4	Ano CC: 2011
CPC Faixa: 4	CPC Contínuo: 299 CPC Ano: 2018
Valor Enade: 4	Enade Ano: 2018
NOME DO CURSO: Tecnologia em Gestão de Turismo	
Código do Curso: 1100882	Data de Cadastro do Curso: 03/09/2009
Grau: Tecnológico	
Código Cine Rótulo: 1015T01	Cine Rótulo: Turismo
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 60	Carga Horária: 1950
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Paraguai	Número Endereço: s/n Bairro: da Cimba
Complemento: Esquina com a Rua Uxiramas Município: Araguaína	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 295 de 15/12/2010
Dt Considerada Autorização: 17/12/2010	Dt. publicação autorização: 17/12/2010
Dt. Cadastro Autorização: 05/01/2011	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria

Documento de Reconhecimento: 39 de 19/04/2012	Dt Considerada Reconhecimento: 20/04/2012
Dt. Publicação Reconhecimento: 20/04/2012	Dt. Cadastro Reconhecimento: 07/05/2012
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 01/08/2009
Valor CC: 3	Ano CC: 2019
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: - CPC Ano: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -

Fonte: Dados Cadastro E-Mec

Além dos cursos de graduação listados no Quadro 4, no CCI Cimba, atualmente, estão em funcionamento os seguintes Programas de Pós-graduação: Programa de Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras; Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais – PPGDire; Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – ProfHistória; Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território – PPGCult; Programa de Pós-Graduação em Letras e Literatura – PPGLLit; Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física – MNPEF; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGecim; Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGEO) e Programa de Mestrado Profissional em Matemática – ProfMat.

2.3.4 Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS)

O Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) da UFNT, localizado em Tocantinópolis, abriga quatro cursos de licenciatura — Pedagogia, Educação Física, Ciências Sociais e Educação do Campo, com habilitação em Artes e Música — e um curso de bacharelado em Direito.

Sua estrutura compreende duas unidades: uma situada no centro da cidade e outra no bairro Vila Santa Rita, conhecido como Babaçu, devido à presença de babaçuais na área. A Unidade Centro abriga salas de professores, espaços para projetos e laboratórios. Já a Unidade Babaçu conta com salas de aula, laboratórios, biblioteca e setor administrativo.

O Centro de Educação, Humanidades e Saúde está localizado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, n. 1.558, Bairro Céu Azul, Tocantinópolis – TO; e a Unidade Babaçu está localizada na Rua 6, SN – Vila Santa Rita, Tocantinópolis TO.

No quadro 5 abaixo segue as informações sobre os cursos de graduação que estão em funcionamento no Centro de Educação, Humanidades e Saúde e na Unidade Babaçu.

Quadro 5 - Dados dos cursos de Graduação do CEHS

NOME DO CURSO: Licenciatura em Ciências Sociais	
Código do Curso: 110742	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0114C03	Cine Rótulo: Ciências Sociais formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3315
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: -	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro
Município: Tocantinópolis	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 03 de 24/05/2006
Dt Considerada Autorização: 24/05/2006	Dt. publicação autorização: 24/05/2006
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 446 de 01/11/2011	Dt Considerada Reconhecimento: 03/11/2011
Dt. Publicação Reconhecimento: 03/11/2011	Dt. Cadastro Reconhecimento: 03/11/2011
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 23/01/2019	Início Funcionamento: 01/08/2007
Valor CC: 4	Ano CC: 2011
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 252
	CPC Ano: 2017
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia	
Código do Curso: 17142	Data de Cadastro do Curso: 02/09/2009
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 0113P01	Cine Rótulo: Pedagogia
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 80	Carga Horária: 3285
Tipo de Periodicidade: Semestral	

Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: -	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro
Município: Tocantinópolis	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Decreto	Documento de Autorização: 20/04/1993
Dt Considerada Autorização: 22/04/1993	Dt. publicação autorização: 22/04/1993
Dt. Cadastro Autorização: 02/09/2009	Tipo Doc. Reconhecimento: Decreto
Documento de Reconhecimento: 1.815 de 18/07/2003	Dt Considerada Reconhecimento: 25/07/2003
Dt. Publicação Reconhecimento: 25/07/2003	Dt. Cadastro Reconhecimento: 02/09/2009
Tipo doc. Renovação: Portaria	Doc. Última Renovação: 918
Dt. Considerada Renovação: 28/12/2018	Dt. Publicação Renovação: 28/12/2018
Dt. Cadastro Renovação: 01/08/2004	Início Funcionamento: 01/08/2007
Valor CC: -	Ano CC: -
CPC Faixa: 3	CPC Contínuo: 252
Valor Enade: 2	Enade Ano: 2017
NOME DO CURSO: Licenciatura em Educação Física	
Código do Curso: 1316021	Data de Cadastro do Curso: 08/12/2014
Grau: Licenciatura	
Código Cine Rótulo: 114000	Cine Rótulo: Educação física formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3210
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: -	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro
Município: Tocantinópolis	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 19 de 13/12/2013
Dt Considerada Autorização: 13/12/2013	Dt. publicação autorização: 13/12/2013
Dt. Cadastro Autorização: 08/12/2014	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 23/02/2015
Valor CC: 3	Ano CC: 2019
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: -
Valor Enade: -	Enade Ano: -
NOME DO CURSO: Licenciatura em Educação do Campo	
Código do Curso: 1316023	Data de Cadastro do Curso: 08/12/2014
Grau: Licenciatura	

Código Cine Rótulo: 114000	Cine Rótulo: Educação do campo em áreas de conhecimento da educação básica formação de professor
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 120	Carga Horária: 3300
Tipo de Periodicidade: Semestral	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: -	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro
Município: Tocantinópolis	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Resolução	Documento de Autorização: 10 de 25/09/2013
Dt Considerada Autorização: 25/10/2013	Dt. publicação autorização: 25/10/2013
Dt. Cadastro Autorização: 08/12/2014	Tipo Doc. Reconhecimento: Portaria
Documento de Reconhecimento: 88 de 20/02/2019.	Dt Considerada Reconhecimento: 21/02/2019
Dt. Publicação Reconhecimento: 21/02/2019	Dt. Cadastro Reconhecimento: 06/03/2019
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 22/04/2014
Valor CC: 4	Ano CC: 2018
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: CPC Ano: - -
Valor Enade: -	Enade Ano: -
NOME DO CURSO: Bacharel em Direito	
Código do Curso: 1441972	Data de Cadastro do Curso: 06/11/2020
Grau: Bacharel	
Código Cine Rótulo: 0421D01	Cine Rótulo: Direito
Modalidade: Educação Presencial	Situação do Curso: Em atividade
Qt Vagas Autorizadas: 40	Carga Horária: 3705
Tipo de Periodicidade: Anual	
Endereço: Avenida Nossa Senhora de Fátima Complemento: -	Número Endereço: 1588 Bairro: Centro
Município: Tocantinópolis	UF: TO
Tipo doc. Autorização: Portaria	Documento de Autorização: 380
Dt Considerada Autorização: 06/11/2020	Dt. publicação autorização: 06/11/2020
Dt. Cadastro Autorização: 06/11/2020	Tipo Doc. Reconhecimento: -
Documento de Reconhecimento: -	Dt Considerada Reconhecimento: -
Dt. Publicação Reconhecimento: -	Dt. Cadastro Reconhecimento: -
Tipo doc. Renovação: -	Doc. Última Renovação: -
Dt. Considerada Renovação: -	Dt. Publicação Renovação: -
Dt. Cadastro Renovação: -	Início Funcionamento: 08/10/2021
Valor CC: 4	Ano CC: 2020
CPC Faixa: -	CPC Contínuo: - CPC Ano: -

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Composição da CPA e papel das CSAs nos Centros

A Comissão Própria de Avaliação da UFNT (CPA) desempenha um papel fundamental no processo de autoavaliação institucional, garantindo a melhoria contínua da qualidade educacional, foi estabelecida no mês de abril de 2024 pela Portaria GAB/UFNT nº 342, de 25 de abril de 2024, sua composição é multidisciplinar e representativa, abrangendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Ao todo, dezesseis (16) membros fazem parte da comissão, incluindo docentes, técnicos administrativos, discentes e membros da sociedade civil organizada. Amparada por regimento próprio da CPA que se constitui como órgão suplementar da Reitoria e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos à matéria em questão.

Nos Centros, as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) desempenham um papel complementar, funcionando como extensões da CPA. Elas são responsáveis por coletar e analisar informações específicas de cada unidade, garantindo que o processo avaliativo considere as particularidades de cada contexto acadêmico. Assim como a CPA, as CSAs contam com a participação de representantes dos diversos segmentos acadêmicos.

A cooperação entre a CPA e as CSAs é fundamental para que a autoavaliação cumpra seu papel de fomentar melhorias efetivas na instituição. A estrutura e atuação dessas comissões reafirmam o compromisso com a transparência e a excelência acadêmica, promovendo um ambiente educativo cada vez mais qualificado e responsivo às necessidades da comunidade acadêmica.

3.1.1. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Presidente da CPA: Prof. Dr. Mauro Torres Siqueira

Vice-presidente e representante docente: Prof. Dr. Thiago Groh de Mello Cesar

Presidente da CSA do CCA: Profa. Dra. Ana Carolina Müller Conti

Representante docente do CCI: Prof. Dr. Francisco das Chagas Dantas de Lemos

Representante docente do CEHS: Prof. Me. Paulo Phitágoras Rodrigues de Sousa

Representante docente da FCS: Prof. Dr. Sandro Estevan Moron

Representante da pós-graduação: Prof. Dr. Márcio Araujo Melo

Representante da administração superior: Prof. Dr. Nataniel da Vera Cruz
Gonçalves Araújo

Representante dos servidores técnicos administrativos: Letícia Oliveira Pereira

Representante discente da pós-graduação: Maria Leal Pinto

Representante discente da Graduação do CCI: Kallyel Henrik Silva Marques

Representante discente da Graduação do CCA: Lisnar Mendes de Souza

Representante discente da Graduação do CEHS: Maria Victória Coelho Oliveira

Representante discente da Graduação da FCS: Mônica Oliveira Silva Barbosa

Representante da Comunidade - Araguaína: Telma de Sousa Santos Barbosa

Representante da Comunidade – Tocantinópolis: Indiana Pereira Paulo da Silva

3.2 A avaliação institucional no SINAES

A avaliação institucional desempenha um papel fundamental no aprimoramento da qualidade do ensino superior no Brasil. Na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), a avaliação institucional é orientada pelo SINAES. A

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelece as diretrizes para a avaliação das instituições de ensino superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes, promovendo um processo contínuo de melhoria e inovação.

A principal finalidade da avaliação institucional é fornecer um diagnóstico abrangente da universidade, identificando seus pontos fortes e as áreas que necessitam de aperfeiçoamento. Esse processo permite que a instituição desenvolva estratégias mais eficazes para qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão, além de aprimorar sua gestão administrativa e infraestrutura.

A Avaliação Institucional na UFNT é orientada pelas regulamentações do SINAES, buscando:

1. Melhoria da Qualidade Acadêmica
 - A avaliação possibilita a revisão das práticas pedagógicas, currículos e metodologias, garantindo que a formação dos estudantes esteja alinhada com as exigências do mundo acadêmico e profissional.
2. Fortalecimento da Gestão Institucional
 - A autoavaliação auxilia no planejamento estratégico da universidade, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente, baseada em dados concretos.
3. Desenvolvimento da Infraestrutura e Recursos
 - Os resultados da avaliação permitem a identificação de demandas por melhorias na infraestrutura física, bibliotecas, laboratórios e tecnologias de ensino.
4. Promoção da Responsabilidade Social
 - A universidade pode avaliar seu impacto na sociedade, identificando oportunidades para ampliar sua contribuição por meio de projetos de extensão e políticas de inclusão.
5. Engajamento da Comunidade Acadêmica
 - A participação de docentes, estudantes e técnicos-administrativos na avaliação fortalece o sentimento de pertencimento e a corresponsabilidade pela melhoria da instituição.

Além desses aspectos, a avaliação institucional é um instrumento essencial para garantir a transparência na gestão universitária e fortalecer a credibilidade da instituição junto à sociedade e aos órgãos reguladores. O SINAES estabelece dez dimensões de análise, que abrangem desde a missão e o desenvolvimento institucional até as políticas acadêmicas, gestão, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

Ao adotar um processo avaliativo contínuo e sistemático, as instituições podem aprimorar suas práticas e consolidar seu compromisso com a excelência educacional. Processo esse, essencial para o desenvolvimento acadêmico e a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para o avanço do conhecimento na região.

3.3 Planejamento estratégico da CPA

Considerando a importância da autoavaliação institucional, a CPA entende que a estrutura o processo de autoavaliação da UFNT tem como princípios estratégicos:

- Ser contínua e organizada em ciclos;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica em todas as etapas da avaliação, desde a sua concepção, planejamento, implantação, execução dos instrumentos de avaliação até a análise crítica e discussão dos resultados;
- Focalizar o processo de auto avaliação nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Utilizar a integração de métodos qualitativos e quantitativos de avaliação exhaustivamente, para compor um resultado condigno.
- Priorizar os processos coletivos em detrimento da avaliação individual;
- Ser constituída de metodologia didática, para facilitar o exame dos resultados apurados;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar os dados já disponíveis sobre a instituição;
- Assistir à instituição na avaliação e adequação dos princípios e missão da UFNT, bem como seu Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão Institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência, qualidade e produtividade acadêmica da UFNT.

A partir desses princípios a CPA busca consolidar uma cultura avaliativa que fortaleça a transparência, a qualidade e a eficiência institucional. Assim, busca-se que a autoavaliação se constitua enquanto orientadora de decisões estratégicas, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional e à missão da universidade.

4. METODOLOGIA

A avaliação institucional na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) segue os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A metodologia adotada busca integrar a comunidade acadêmica na construção de um diagnóstico abrangente sobre a qualidade da instituição, permitindo a identificação de potencialidades e desafios.

O percurso metodológico da avaliação institucional inicia-se com a definição dos instrumentos e indicadores avaliativos, considerando as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as dimensões estabelecidas pelo SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena o processo, promovendo ações de sensibilização para engajar docentes, discentes e técnicos administrativos na autoavaliação.

A coleta de dados ocorre por meio de questionários disponibilizados em formulários eletrônicos, análises documentais e de dados oficiais. Os questionários são aplicados periodicamente, abrangendo aspectos acadêmicos, administrativos, infraestrutura, políticas institucionais e qualidade dos cursos.

Os dados coletados são sistematizados e analisados com base em critérios comparativos e referenciais institucionais e nacionais. A partir disso, são elaborados os relatórios de Avaliação Institucional, orientando o planejamento estratégico e a implementação de melhorias. Os resultados são amplamente divulgados para garantir transparência e fomentar o aprimoramento contínuo da UFNT.

Esse processo não apenas atende às exigências regulatórias, mas fortalece a cultura avaliativa dentro da universidade, assegurando que as ações institucionais

estejam alinhadas às necessidades acadêmicas e sociais, contribuindo para a consolidação da UFNT como referência em ensino, pesquisa e extensão.

O percurso metodológico da avaliação institucional na UFNT está detalhado nas próximas sessões do relatório.

4.1 Planejamento do processo

O Planejamento processo de avaliação institucional da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) se fundamenta nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A metodologia adotada é baseada em três fases principais: preparação, desenvolvimento e consolidação, garantindo que a avaliação seja integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a outros documentos normativos que orientam a gestão universitária.

No primeiro momento de preparação do processo avaliativo do triênio 2024-2026 foram definidos os objetivos da avaliação, bem como os indicadores e instrumentos que serão utilizados para a coleta de informações. A preparação envolve:

- Revisão documental, incluindo diretrizes do Ministério da Educação (MEC), normas do CONAES, relatórios institucionais anteriores e o PDI vigente.
- Definição dos métodos de avaliação e das dimensões a serem analisadas, assegurando o alinhamento com as exigências legais e as metas estratégicas da UFNT.
- Elaboração do cronograma de execução, garantindo a participação de toda a comunidade acadêmica e a transparência do processo.

A segunda etapa consiste na coleta e análise de dados sobre a percepção da comunidade acadêmica a respeito das diversas áreas institucionais. Esse processo ocorre anualmente e utiliza metodologias descritivas e exploratórias para identificar pontos fortes e desafios. Nesse primeiro ano do ciclo avaliativo a coleta de dados da avaliação aconteceu no período de 30 de outubro de 2024 a 8 de dezembro de 2024.

As principais atividades desta fase incluem:

- Aplicação de questionários para docentes, técnicos administrativos, discentes, egressos e comunidade externa.

- Tabulação e processamento dos dados para análise quantitativa e qualitativa das respostas.

Essa fase é essencial para compreender a qualidade dos serviços prestados e a eficiência das políticas institucionais.

Após a coleta e análise dos dados, inicia-se a fase de consolidação, que consiste na interpretação dos resultados e na formulação de recomendações para aprimoramento institucional. Essa etapa envolve:

- Classificação e descrição dos achados, identificando tendências e oportunidades de melhoria.
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, que documenta os principais resultados, análises e sugestões de aprimoramento.
- Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa, promovendo transparência e fomentando a participação social na construção do futuro da UFNT.

A partir desse planejamento estruturado, busca-se que a avaliação institucional da UFNT se fortalece como um instrumento para a melhoria contínua, assegurando que a universidade cumpra sua missão de oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade, em consonância com as demandas sociais e acadêmicas.

4.2 Etapas do processo

A avaliação institucional é processual e visa garantir a qualidade acadêmica e administrativa da instituição. Nessa esteira, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz a autoavaliação em etapas, promovendo a participação da comunidade acadêmica e assegurando que os resultados estejam respaldados na perspectiva da comunidade universitária.

O primeiro passo do processo avaliativo é a preparação, que envolve a definição de quais eixos serão avaliados no ano. Nesse triênio decidimos que em 2024 serão avaliados os eixos 1 e 2, em 2025 os eixos 3 e 4 e em 2026 o eixo 5. Em seguida passamos à elaboração dos questionários destinados aos 5 segmentos abrangidos na coleta: técnicos administrativos, docentes, discentes, egressos e comunidade externa. Após a elaboração do questionário passamos ao planejamento da sensibilização acerca da coleta.

A sensibilização da comunidade acadêmica é fundamental para engajar o público respondente. Para ampliar o alcance dessa mobilização, são adotadas estratégias como divulgação em aulas inaugurais e eventos institucionais, apresentação de resultados de avaliações anteriores, reuniões com líderes setoriais, encontros pedagógicos semestrais e ações direcionadas aos egressos. Além disso, a comunicação digital se torna um canal essencial, com a atualização constante da página da CPA e a divulgação de materiais informativos em diferentes meios, como cartazes e adesivos, garantindo que toda a comunidade tenha acesso às informações sobre a avaliação.

Após essa etapa inicial, passamos a aplicação dos questionários, que representam a principal ferramenta de coleta de dados para a autoavaliação institucional. Os questionários elaborados para 2024 tiveram como objetivo de abranger no eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, no eixo 2: Desenvolvimento Institucional, a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. Para garantir uma ampla participação, os questionários são disponibilizados digitalmente. A CPA assegura o anonimato das respostas, criando um ambiente seguro para que a comunidade acadêmica possa expressar percepções e sugestões de forma honesta e construtiva. Com os dados coletados, inicia-se a fase de análise, na qual são identificadas tendências, pontos fortes e oportunidades de melhoria. Essa etapa é enriquecida por informações adicionais provenientes de relatórios setoriais e documentos institucionais, possibilitando um diagnóstico aprofundado do desempenho da instituição. A síntese dessa análise resulta no Relatório de Autoavaliação, que serve como um instrumento estratégico para a definição de ações de aprimoramento institucional.

Para garantir a transparência do processo e fortalecer o compromisso com a melhoria contínua, os resultados da avaliação serão divulgados inicialmente à gestão superior e aos setores estratégicos da universidade. Após essa apresentação interna, o relatório será disponibilizado à comunidade acadêmica, assegurando que estudantes, docentes e técnicos-administrativos tenham conhecimento dos dados levantados e das iniciativas planejadas a partir deles. Esse processo participativo e sistemático reafirma o compromisso da UFNT com a excelência acadêmica e

administrativa, promovendo um ambiente educacional cada vez mais alinhado às necessidades da comunidade universitária e da sociedade.

4.3.1. Etapa de Sensibilização

A etapa de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação na avaliação institucional da UFNT foi desenvolvida com estratégias diversificadas e de amplo alcance, buscando engajar estudantes, docentes e técnicos-administrativos no processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O objetivo dessa etapa foi informar a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional, destacar o papel da CPA e incentivar a participação efetiva nos questionários, garantindo que o processo seja representativo e reflita as percepções dos diferentes segmentos da universidade.

Para ampliar o alcance da campanha, foi criado um perfil oficial da CPA no Instagram, utilizado como um canal de comunicação direta com a comunidade acadêmica. Através dessa plataforma, foram divulgadas informações sobre o funcionamento da CPA, a relevância da avaliação institucional e os impactos das avaliações anteriores na melhoria da universidade. Além disso, as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) produziram cards e vídeos promocionais, que foram compartilhados tanto no perfil da CPA quanto na conta oficial da UFNT no Instagram, ampliando a visibilidade da campanha. O material também circulou por meio do WhatsApp, permitindo um compartilhamento rápido e eficiente entre os membros da universidade.

Figura 1: Página da CPA no instagram



Fonte: CPA

Paralelamente às ações nas redes sociais, a sensibilização contou com o envio de e-mails institucionais direcionados a toda a comunidade acadêmica. Nesses e-mails, foi feita a chamada para participação na campanha, com o envio dos links dos questionários e a inserção dos cards de divulgação. Dessa forma, cada integrante da UFNT teve acesso direto às informações sobre a avaliação e pôde participar de forma prática e rápida.

Figura 2: Cards de divulgação



Fonte: CPA

Outro ponto fundamental da campanha foi a presença física das ações nos espaços acadêmicos. Foram montados murais informativos nos centros acadêmicos – CCI, CCA, CEHS e FCS – com materiais explicativos sobre a CPA, a importância da avaliação institucional e os benefícios que a participação da comunidade pode trazer para o desenvolvimento da UFNT. Além disso, membros da CPA e das CSAs passaram pelas salas de aula para reforçar a divulgação, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação dos estudantes.

Com essa abordagem integrada, utilizando meios digitais e presenciais, a etapa de sensibilização conseguiu ampliar significativamente o engajamento da comunidade acadêmica, garantindo que a avaliação institucional fosse percebida como um instrumento essencial para o aprimoramento contínuo da UFNT. A participação ativa de todos os segmentos fortalece o compromisso da universidade com a qualidade do

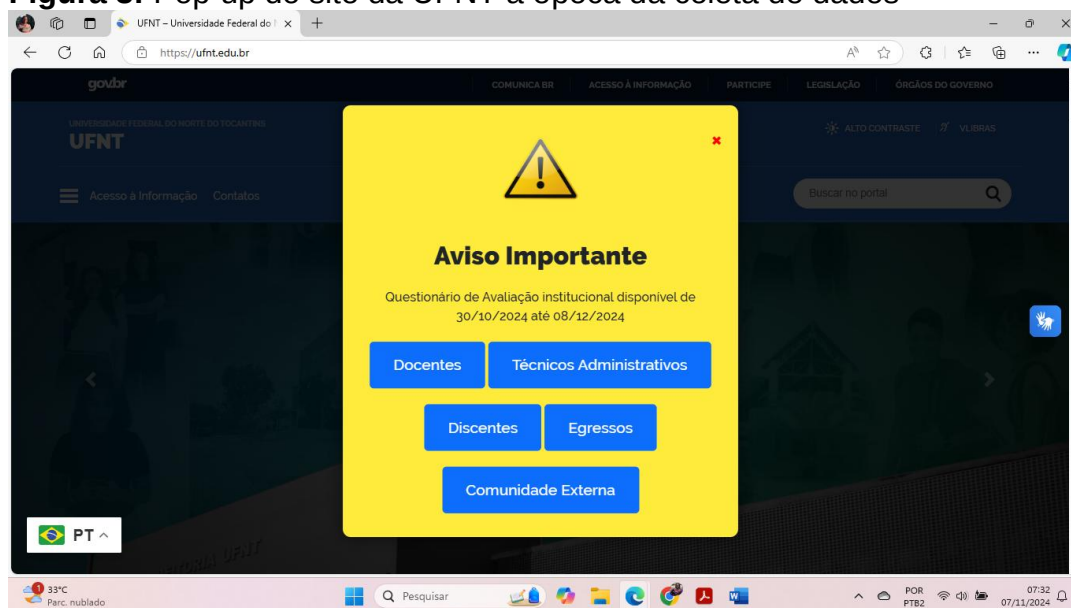
ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, refletindo em melhorias concretas para a instituição como um todo.

4.3.2. Metodologia de coleta de informações

A metodologia de coleta de informações para a avaliação institucional da UFNT foi estruturada com o objetivo de garantir acessibilidade, praticidade e ampla participação da comunidade acadêmica. Para isso, foram elaborados cinco questionários online, direcionados a diferentes segmentos institucionais: discentes, docentes, técnicos-administrativos, egressos e comunidade externa. Cada questionário foi cuidadosamente desenvolvido para captar percepções específicas sobre as diversas dimensões institucionais, assegurando uma análise detalhada e representativa da realidade da universidade.

A fim de facilitar o acesso e estimular a participação, os links para os questionários foram disponibilizados diretamente no site oficial da UFNT. Ao acessar a página, um pop-up surgia automaticamente, convidando os usuários a responderem a avaliação de acordo com seu perfil acadêmico ou profissional. Além disso, os links foram encaminhados via e-mail institucional para toda a comunidade acadêmica, garantindo que todos recebessem a notificação e pudessem participar do processo avaliativo.

Figura 3: Pop-up do site da UFNT à época da coleta de dados



Fonte: site UFNT

Paralelamente, as redes sociais foram utilizadas como ferramentas estratégicas para ampliar a divulgação e facilitar o acesso aos questionários. Os links ficaram disponíveis na bio do Instagram oficial da CPA, bem como na bio do perfil da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do campus de Tocantinópolis, possibilitando que os usuários acessassem a pesquisa diretamente por meio dessas plataformas.

Para assegurar a confiabilidade das respostas e evitar múltiplas submissões indevidas, a resposta aos questionários – com exceção dos direcionados aos egressos e à comunidade externa – só era possível para usuários logados em suas contas institucionais. Essa medida garantiu que apenas membros ativos da UFNT pudessem responder os questionários específicos de seu segmento, assegurando a autenticidade e a precisão dos dados coletados.

Com essa metodologia integrada e acessível, a CPA buscou maximizar a adesão à avaliação institucional, promovendo um processo democrático e transparente. O engajamento da comunidade acadêmica é essencial para a construção de um diagnóstico fiel da universidade, servindo de base para a proposição de melhorias e o fortalecimento das políticas institucionais.

4.3.3. Pesquisa Quantitativa – Questionários

Os questionários de avaliação institucional da UFNT foram elaborados com o objetivo de captar percepções abrangentes e detalhadas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, garantindo um diagnóstico representativo da instituição. Para isso, foram desenvolvidas questões estruturadas de forma estratégica, combinando itens comuns a todos os respondentes e questões específicas para determinados grupos.

Parte das perguntas foi padronizada para os cinco segmentos participantes — técnicos-administrativos, docentes, discentes, egressos e comunidade externa — permitindo uma análise comparativa entre as percepções desses públicos. Algumas questões foram direcionadas exclusivamente aos servidores, abrangendo tanto técnicos quanto docentes, enquanto outras abordam aspectos particulares de um único segmento, buscando captar nuances específicas da experiência de cada grupo na universidade.

O conteúdo dos questionários foi baseado nos eixos 1 e 2 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando temas relacionados ao Planejamento e Avaliação Institucional, bem como ao Desenvolvimento Institucional. Assim, os participantes avaliaram diferentes aspectos da gestão acadêmica e administrativa, estrutura e missão institucional, políticas institucionais e outros elementos fundamentais para a qualidade e aprimoramento da UFNT.

Para garantir uma análise quantitativa consistente dos resultados, os respondentes atribuíram notas de 1 a 10 a cada quesito apresentado, seguindo a métrica Net Promoter Score (NPS). Essa abordagem permite não apenas a identificação de tendências e padrões de satisfação, mas também a segmentação dos participantes em níveis de engajamento, facilitando a interpretação dos dados e a proposição de melhorias direcionadas.

Além das questões objetivas, o questionário inclui, ao final, uma pergunta aberta, possibilitando que os participantes expressassem suas ideias, sugestões e percepções que não foram contempladas nos itens anteriores. Esse espaço garantiu uma coleta de impressões qualitativas valiosas, contribuindo para um entendimento mais aprofundado sobre as expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

Com essa estrutura metodológica, o questionário da avaliação institucional se consolida como uma ferramenta essencial para a autoavaliação da UFNT, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, além de subsidiar a tomada de decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo da universidade.

Abaixo são apresentadas as questões que compõem o questionário assinalados os grupos de participantes às quais se direcionam.

Quadro 6: Questionário de Avaliação institucional 2024

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Egressos	Comunidade externa	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação							
1	Conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	X	X	X	X	X	

1.1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	X	X	X	X	X	Se "sim" a questão 01
2	Conhece a Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?	X	X	X	X	X	
2.1	Como você avalia o trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA)?	X	X	X	X	X	Se "sim" a questão 02
3	3. Já consultou algum relatório de Autoavaliação Institucional disponível no site da CPA?	X	X	X	X	X	
4	Como você avalia a divulgação da Avaliação Institucional?	X	X	X			
5	Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFNT 2024-2027?	X	X	X			
5.1	Como avalia a execução das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no seu Campus/Curso?	X	X	X			Se "sim" a questão 05
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional							
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional							
6	Como você avalia a formação profissional e cidadã proporcionada pela UFNT.	X	X	X	X	X	
7	Como você avalia a maneira que a UFNT prepara os estudantes para o mercado de trabalho.	X	X	X	X	X	
8	Como você avalia o caráter inovador na produção do conhecimento na UFNT.	X	X	X	X	X	
9	Como você avalia a contribuição da UFNT para a formação de profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável?	X	X	X	X	X	
10	Como você avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição?"	X	X				
11	Como você avalia a formulação dos objetivos e finalidades do PDI da Instituição?"	X	X				

12	Como você avalia as ações de DIVULGAÇÃO para participação em PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO?	X	X	X			
13	Como você avalia as ações de EXTENSÃO que atendem a comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros?	X	X	X			
14	Como você avalia as ações de incentivo para realização de INTERCÂMBIO INTERNACIONAL para discentes e docentes?		X	X			
15	Como você avalia as ações de incentivo para realização de INTERCÂMBIO NACIONAL para discentes e docentes?		X	X			
16	Como você avalia as ações de PESQUISA e a contribuição dela para o desenvolvimento da comunidade regional?	X	X	X			
17	Como você avalia as ações de INOVAÇÃO da UFNT e a contribuição dela para o desenvolvimento regional?	X	X	X			
18	Como você avalia as ações implementadas pela PROGRAD acerca dos PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO do ensino de graduação?		X				
19	Você conhece o PDI?	X	X	X			
20	Como você avalia a divulgação do PDI da UFNT para a comunidade acadêmica e para a sociedade?	X	X				
21	Você participou em 2023 da elaboração do PDI da UFNT para o período de 2024-2027, seja compondo comissões, como delegado ou mesmo respondendo às pesquisas enviadas pelas comissões que elaboram o PDI?	X	X	X			
22	Pela sua participação, como avalia as atividades realizadas para elaboração coletiva do PDI UFNT 2024-2027?	X	X	X			
23	Como você avalia as ações adotadas para assegurar a participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI UFNT para o período de 2024-2027?	X	X	X			

24	Como você avalia o alinhamento das ações realizadas pela Universidade nos diversos setores e áreas de atuação, com a Missão da UFNT?	X	X	X			
25	Como você avalia a importância social das ações científicas, técnicas e culturais promovidas pela UFNT para o desenvolvimento regional e nacional, conforme compromisso estabelecido em sua missão?	X	X				
Dimensão 3 Responsabilidade Social							
26	Como você avalia a política de ações afirmativas promovidas pela UFNT quanto ao ingresso e permanência e inclusão de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas?	X	X	X	X	X	
27	Como você avalia a oferta de auxílios aos estudantes em situação econômica vulnerável considerando o atendimento às suas necessidades, como mecanismo de inclusão e permanência na UFNT?	X	X	X	X	X	
28	Como você avalia as metodologias de ensino utilizadas nas aulas PRÁTICAS da graduação?			X			
29	Como você avalia as metodologias de ensino utilizadas nas aulas TEÓRICAS da graduação?			X			
30	Como você avalia as condições de acessibilidade na UFNT para as pessoas com deficiências?	X	X	X			
31	Como você avalia as ações de promoção da sustentabilidade ambiental promovidas pela UFNT?	X	X	X			
32	Como você avalia as ações de aproveitamento de recursos naturais (luz natural, água, energia solar, etc.) da UFNT?	X	X	X			
33	Como você avalia as ações de educação ambiental promovidas pela UFNT?	X	X	X			
34	Qual nota você atribui a UFNT enquanto instituição de ensino superior?	X	X	X	X	X	

35	Para finalizar autoavaliação, caso você deseje relatar algum assunto referente aos temas que foram perguntados escreva abaixo	X	X	X	X	X	
----	---	---	---	---	---	---	--

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 Análise dos dados

Responsável:

CPA

Período de aplicação:

30/10/2024 a 08/12/2024

Segmentos consultados:

Discentes da graduação e pós-graduação; servidores docentes, técnicos-administrativos em educação (TAEs), egressos e comunidade externa

Recorte avaliado

Nesta seção, são apresentados os resultados da coleta de dados da Avaliação institucional realizada em 2024, organizados por segmento consultado.

Alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, apresentamos os resultados parciais do processo avaliativo do triênio 2024-2026.

Em 2024, foram avaliados os Eixos 1 e 2 do SINAES, que tratam, respectivamente, do Planejamento e Avaliação Institucional e do Desenvolvimento Institucional. A análise foi conduzida com metodologias participativas e transparentes, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento, com o objetivo de fortalecer a gestão acadêmica e administrativa da UFNT.

O quadro a seguir mostra todos os instrumentos utilizados na Avaliação Institucional 2024.

Quadro 7: Participação da comunidade acadêmica na Campanha de Avaliação Institucional, segundo segmentos

Segmento	Nº de respondentes
Técnicos Administrativos	101
Docentes	113
Discentes	387
Egressos	88
Comunidade externa	18
Total	707

Fonte: CPA 2024

5.2. Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional

Conforme já explicitado no ano de 2024 a coleta de dados teve como enfoque os eixos 1 e 2 do SINAES. O Eixo 1 compreende os processos de planejamento e avaliação institucional, abordando como a instituição define seus objetivos estratégicos, monitora seu desempenho e implementa melhorias com base em processos avaliativos. Esse eixo avalia a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os relatórios de autoavaliação e as diretrizes institucionais, garantindo que as ações da universidade estejam alinhadas com sua missão e visão de futuro.

O Eixo 2 do SINAES analisa o desenvolvimento institucional, considerando a identidade, a missão e os objetivos estratégicos da universidade. Ele avalia como a UFNT cumpre seu papel social e acadêmico, garantindo a oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, além de sua capacidade de adaptação às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade.

Esse eixo também abrange aspectos relacionados à governança, responsabilidade social, políticas de inclusão e acessibilidade, além do compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável. A avaliação do Eixo 2 permite verificar se a universidade está consolidando sua identidade institucional e promovendo um crescimento alinhado às suas diretrizes e valores.

A análise dos Eixos 1 e 2 é essencial para compreender a eficácia do planejamento e da execução das estratégias institucionais, permitindo que a UFNT continue avançando na promoção de um ensino superior de excelência.

As seções seguintes apresentam a análise dos dados coletados na campanha de Avaliação Institucional da UFNT, consolidando as percepções e contribuições dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados foram organizados de forma a possibilitar uma visão abrangente dos aspectos avaliados, destacando tendências, pontos fortes e áreas que demandam aprimoramento.

Os dados foram categorizados conforme os eixos temáticos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo uma análise estruturada e alinhada às diretrizes institucionais e normativas vigentes. Além das avaliações quantitativas, expressas por meio de métricas como o Net Promoter Score (NPS), também foram consideradas as contribuições qualitativas fornecidas pelos respondentes, oferecendo uma leitura mais aprofundada da percepção institucional.

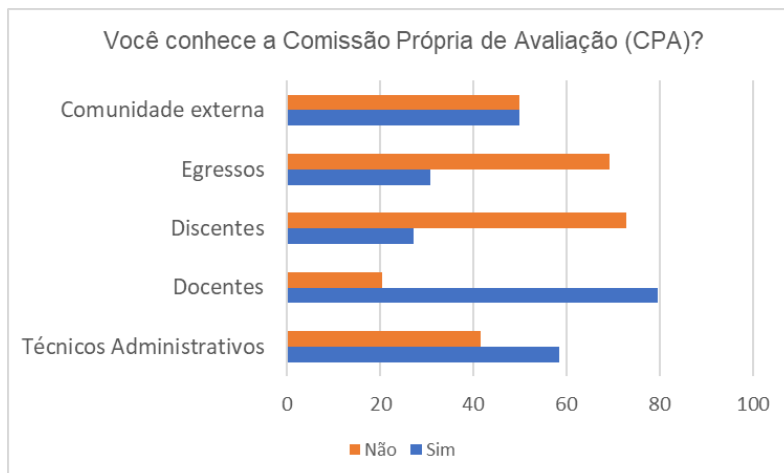
5.3. Resultados gerais referentes ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

5.3.1. Resultados quantitativos

A seguir, são apresentados a análise dos dados quantitativos das respostas referentes ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), que avalia os processos de planejamento, gestão e autoavaliação da UFNT. Esses resultados refletem a percepção da comunidade acadêmica sobre a efetividade das ações institucionais, permitindo uma análise dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria.

Os dados qualitativos provenientes da pergunta final do questionário são apresentados juntamente com os dados quantitativos, visando ilustrar o pensamento da comunidade acadêmica. Nem todos os questionamentos da pesquisa quantitativa foram mencionados pelos participantes nos comentários finais da coleta. Assim, apenas alguns gráficos incluem trechos das falas dos respondentes, destacados sob o título “Voz da Comunidade”.

Gráfico 1: conhecimento da CPA

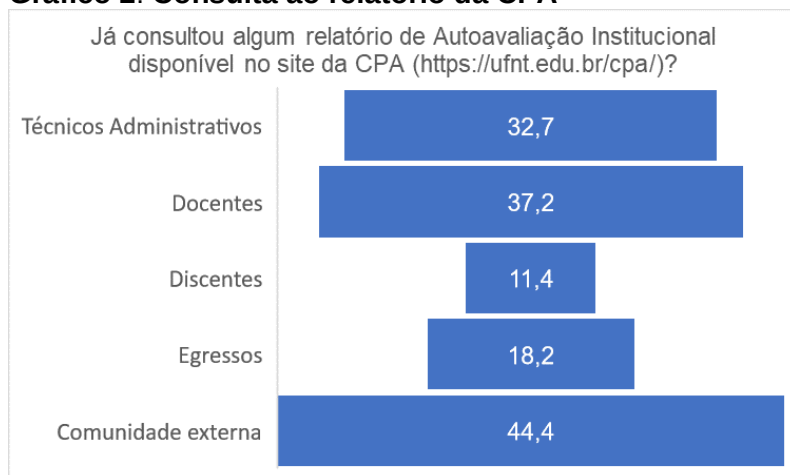


Fonte: CPA

O gráfico 1 apresenta os resultados da primeira questão do questionário que objetivou avaliar o nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os dados revelam que o conhecimento sobre a CPA varia entre os cinco segmentos. Os técnicos administrativos e docentes demonstraram maior familiaridade com a comissão, com uma quantidade significativa de respostas afirmativas. Por outro lado, os egressos e discentes apresentam um número expressivo de pessoas que desconhecem a CPA.

Esses resultados indicam a necessidade de estratégias para ampliar a divulgação da CPA e seu papel dentro da instituição, especialmente entre os discentes e egressos.

Gráfico 2: Consulta ao relatório da CPA

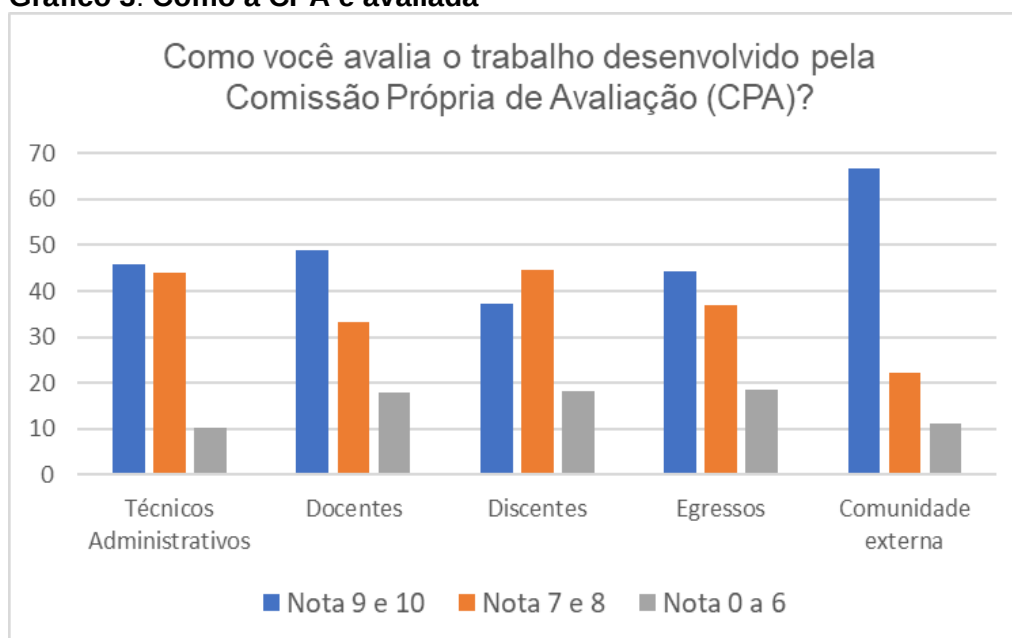


Fonte: CPA

O gráfico 2 revela que a consulta aos relatórios de Autoavaliação Institucional no site da CPA/UFNT varia entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa. A maior taxa de consulta foi registrada entre os membros da comunidade externa (44,4%), seguida pelos docentes (37,2%) e pelos técnicos administrativos (32,7%). Já entre os egressos, a consulta foi menor (18,2%), e o índice mais baixo foi observado entre os discentes, com apenas 11,4% acessando os relatórios. Em números absolutos os docentes são os que mais consultam o relatório, com 42 respondentes manifestando já terem consultado o relatório.

Esses dados indicam que, apesar da relevância da autoavaliação institucional, há uma necessidade de ampliar a divulgação e incentivar o acesso aos relatórios, especialmente entre os estudantes, que apresentam o menor índice de consulta. Estratégias como campanhas informativas, maior visibilidade do site da CPA e ações de conscientização podem contribuir para o aumento do engajamento da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo.

Gráfico 3: Como a CPA é avaliada



Fonte: CPA

A análise do gráfico 3 com base na metodologia Net Promoter Score (NPS) indica uma avaliação predominantemente positiva do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No gráfico, a maior parte dos respondentes de todos os segmentos avaliados atribuiu notas entre 7 e 10, demonstrando um alto nível de satisfação. Esse grupo inclui técnicos administrativos, docentes, discentes, egressos e a comunidade externa, todos com percentuais significativos de avaliações positivas.

Por outro lado, os detratores, que atribuíram notas entre 0 e 6, representam uma parcela menor dos respondentes em todas as categorias. Embora o percentual de detratores seja baixo, ele sugere que ainda há oportunidades de melhoria na comunicação e percepção do trabalho da CPA.

Realizamos os mesmos questionamentos em relação a CSA, como se verifica nos gráficos.

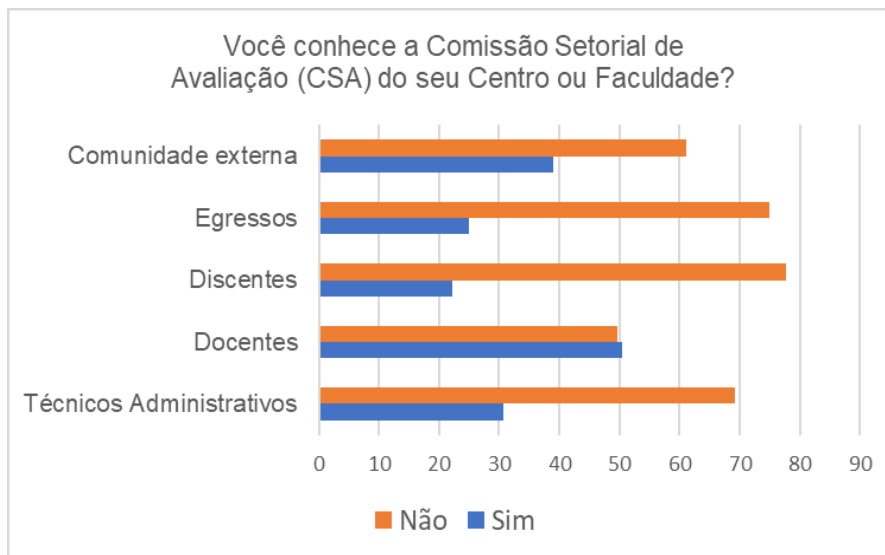
VOZ DA COMUNIDADE:

“O formulário deveria especificar o curso para que sirva de ferramenta de diagnóstico e possam ser trabalhadas as questões específicas para melhoria do curso. Além disso, possa servir de evidência para o MEC que o curso possui uma avaliação interna que subsidia a tomada de decisões no curso. Fica como sugestão para a próxima avaliação CPA. Entendo

que a instituição necessita de um sistema para isso e diante dessa limitação, elogio a iniciativa do trabalho realizado até o momento.” (Docente)

“Como servidor novo, grande parte das questões abordadas não chegaram até minha pessoa. Informo que seria necessário uma divulgação maior através de palestras, campanhas, seminários, visitas e etc, convocando TODOS os servidores dos seus postos. Não apenas emails informativos.” (Técnico-administrativo)

Gráfico 4: Conhecimento da CSA

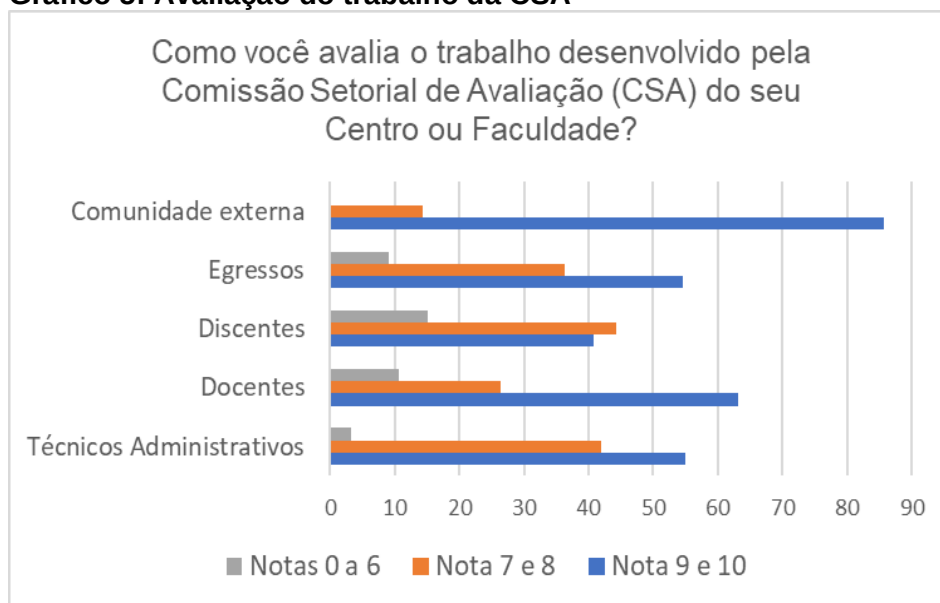


Fonte: CPA

A análise do gráfico 4 revela um baixo nível de conhecimento sobre a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa. Em todas as categorias avaliadas (técnicos administrativos, docentes, discentes, egressos e comunidade externa), a maioria dos respondentes indicou não conhecer a CSA, conforme evidenciado pelas barras laranjas mais longas em relação às azuis.

Esse cenário sugere a necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre o papel da CSA no processo de avaliação institucional. A baixa familiaridade com a comissão pode impactar negativamente a participação e o engajamento da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, comprometendo a representatividade e a efetividade do processo avaliativo.

Gráfico 5: Avaliação do trabalho da CSA



Fonte: CPA

No gráfico 5 vemos a avaliação do trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Centro ou Faculdade, segmentada por diferentes grupos da comunidade acadêmica e externa: Comunidade Externa, Egressos, Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos. As notas são distribuídas em três faixas: 0 a 6, 7 e 8, e 9 e 10.

Os discentes apresentam o maior percentual de detratores, o que pode indicar insatisfação com o trabalho da CSA. A comunidade externa também tem um percentual significativo de notas baixas, sugerindo que há espaço para melhorias no engajamento e na comunicação com esses grupos.

Os discentes e egressos têm os maiores percentuais de neutros, indicando que, embora satisfeitos, não estão suficientemente engajados para promover ativamente a CSA. Isso sugere a necessidade de ações que aumentem o envolvimento e a satisfação desses grupos.

Os docentes e técnicos administrativos apresentam os maiores percentuais de promotores, indicando alta satisfação e engajamento com o trabalho da CSA. A comunidade externa e os egressos também têm percentuais significativos de promotores, o que é um indicativo positivo da percepção desses grupos sobre a CSA.

O NPS é calculado subtraindo o percentual de detratores do percentual de promotores. Vamos calcular o NPS para cada grupo (valores arredondados):

1. Comunidade Externa: 50% (Promotores) - 20% (Detratores) = NPS 30
2. Egressos: 50% - 15% = NPS 35
3. Discentes: 35% - 25% = NPS 10
4. Docentes: 60% - 10% = NPS 50
5. Técnicos Administrativos: 50% - 15% = NPS 35

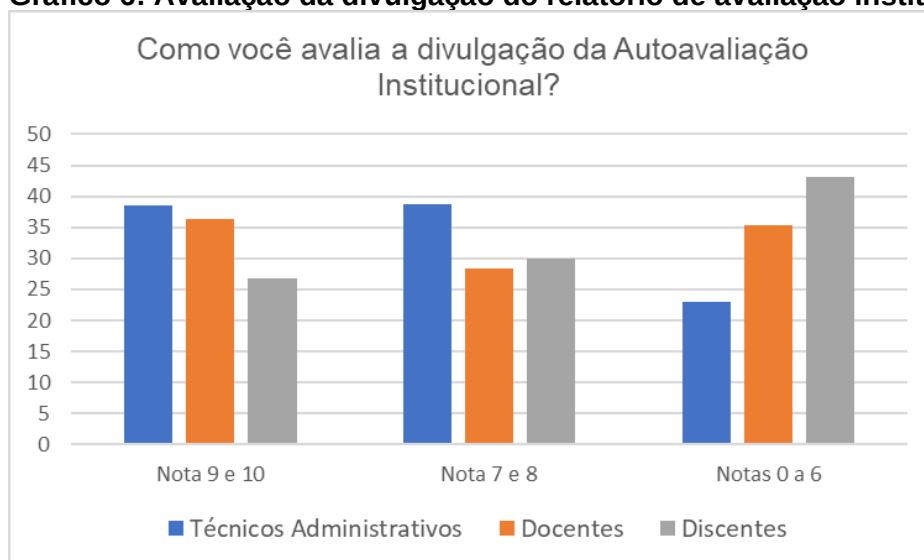
Interpretação do NPS:

- NPS acima de 0: Indica que há mais promotores do que detratores, o que é positivo.
- NPS acima de 50: Considerado excelente, indicando alta satisfação e lealdade.
- NPS abaixo de 0: Indica mais detratores do que promotores, o que é preocupante.

Neste caso, os docentes têm o NPS mais alto (50), seguidos pelos egressos e técnicos administrativos (35), e pela comunidade externa (30). Os discentes têm o NPS mais baixo (10), o que sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação e o engajamento desse grupo.

Em síntese, o gráfico revela que, embora a maioria dos grupos avaliem positivamente o trabalho da CSA, há oportunidades de melhoria, especialmente entre os discentes. Ações focadas em aumentar a satisfação e o engajamento desse grupo, bem como da comunidade externa, podem elevar o NPS geral e fortalecer a percepção positiva da CSA.

Gráfico 6: Avaliação da divulgação do relatório de avaliação institucional



Fonte: CPA

A análise do gráfico 6 utilizando a metodologia Net Promoter Score (NPS) revela diferentes percepções sobre a divulgação da Autoavaliação Institucional entre os grupos consultados. O NPS classifica os respondentes em três categorias: promotores (notas 9 e 10), neutros (notas 7 e 8) e detratores (notas de 0 a 6).

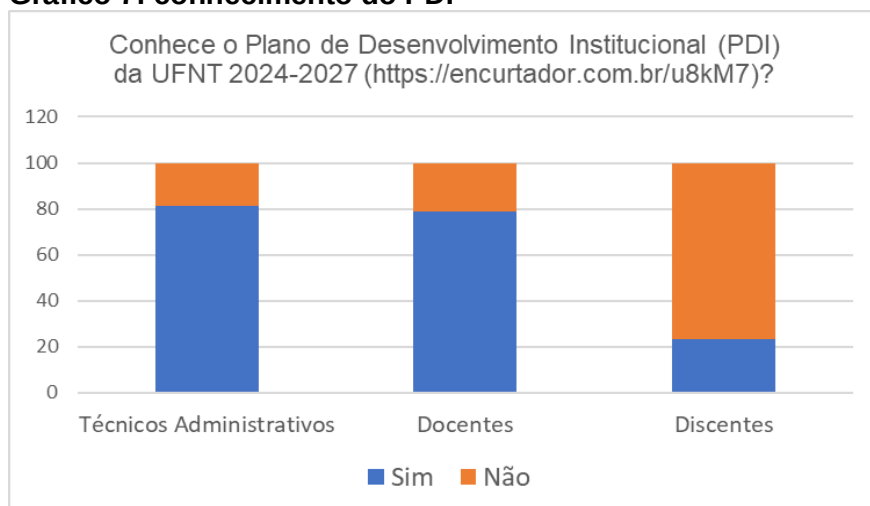
Os técnicos administrativos apresentam um alto índice de promotores, demonstrando uma percepção positiva da divulgação, seguida por um número semelhante de neutros e um menor grupo de detratores. Esse resultado sugere que, para esse público, a comunicação tem sido relativamente eficaz. Os docentes, por sua vez, mostram um equilíbrio entre promotores e detratores, indicando uma avaliação mais dividida sobre a efetividade da divulgação.

Já os discentes apresentam o maior número de detratores, superando os demais grupos, o que sinaliza um nível elevado de insatisfação com a forma como a Autoavaliação Institucional tem sido divulgada. Esse cenário sugere a necessidade de melhorias na comunicação direcionada a esse público, possivelmente utilizando estratégias mais acessíveis e envolventes.

Com base nesse diagnóstico, fica evidente que, embora a divulgação seja bem avaliada por técnicos administrativos, há desafios a serem superados na comunicação com os docentes e, principalmente, com os discentes. Assim, uma abordagem mais eficaz e adaptada a cada público pode contribuir para um maior engajamento e uma percepção mais positiva da Autoavaliação Institucional.

Foi também inquirido aos participantes técnicos administrativos, docentes e discentes sobre o conhecimento do PDI e participação na elaboração do mesmo, como veremos adiante.

Gráfico 7: conhecimento do PDI



Fonte: CPA

A maioria dos técnicos administrativos está ciente do PDI, o que é positivo, pois esse grupo desempenha um papel crucial na implementação das estratégias institucionais. No entanto, ainda há uma parcela significativa que não conhece o plano, sugerindo a necessidade de melhorar a divulgação e o engajamento.

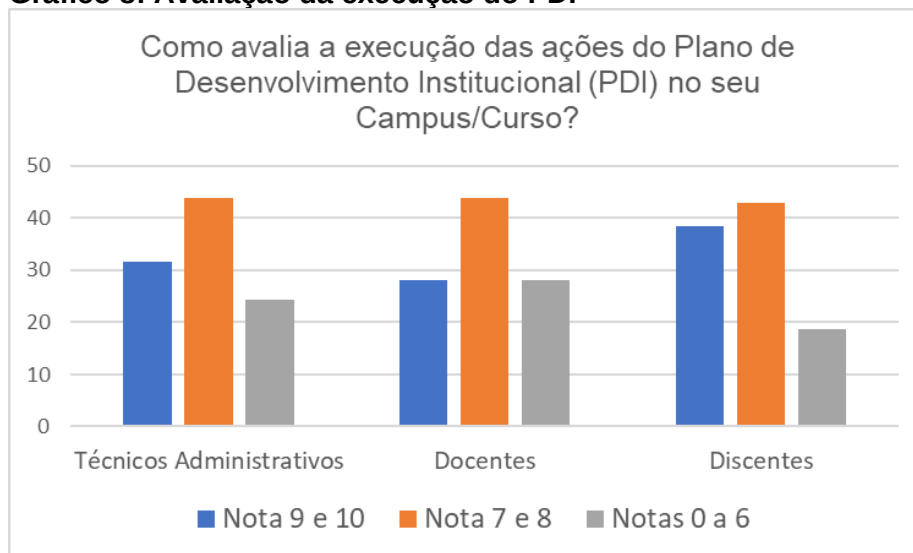
Mais da metade dos docentes está familiarizada com o PDI, o que é essencial, já que eles são fundamentais para a execução das metas acadêmicas e de pesquisa. No entanto, o percentual de docentes que não conhecem o PDI ainda é considerável, indicando a necessidade de ações para aumentar a conscientização e o envolvimento desse grupo.

A maioria dos discentes não está ciente do PDI, o que pode ser preocupante, pois eles são parte fundamental da comunidade acadêmica e devem estar alinhados com as diretrizes e metas institucionais. Esse resultado sugere a necessidade de estratégias mais eficazes para divulgar o PDI entre os estudantes, como palestras, workshops e materiais informativos.

O gráfico revela que, embora a maioria dos técnicos administrativos e docentes conheça o PDI, há uma parcela significativa desses grupos que ainda não está familiarizada com o plano. Entre os discentes, a situação é mais crítica, com a maioria desconhecendo o PDI. Isso indica a necessidade de uma campanha de comunicação mais eficaz e abrangente para garantir que todos os membros da comunidade universitária estejam cientes e engajados com as metas e estratégias do PDI 2024-2027 da UFNT.

Ações como seminários, materiais informativos, e-mails institucionais e reuniões setoriais podem ser úteis para aumentar o conhecimento e o envolvimento de todos os grupos com o PDI.

Gráfico 8: Avaliação da execução do PDI



Fonte: CPA

A maioria dos técnicos administrativos avalia positivamente a execução das ações do PDI, com quase três quartos deles dando notas altas (7 a 10). Isso sugere que esse grupo percebe uma boa implementação das estratégias institucionais. No entanto, 24% deram notas baixas, indicando que há áreas que precisam de melhorias.

Tal cenário se repete entre os docentes, com a diferença de que 28% deles avaliam de forma negativa a execução do PDI (notas de 0 a 6). Isso indica que, embora muitos docentes estejam satisfeitos com a execução do PDI, há uma parcela significativa que vê espaço para melhorias. As notas baixas sugerem que alguns docentes podem estar insatisfeitos com aspectos específicos da implementação.

Entre os discentes percebemos a menor faixa de detratores, apenas 18,7% deram notas menores ou igual a 6, bem com a maior faixa de promotores (notas 9 e 10). Essa questão foi respondida apenas pelos sujeitos que disseram conhecer o PDI, o que entre os discentes corresponde a 23,6% dos respondentes discentes.

O gráfico revela que a execução das ações do PDI é vista de forma mais positiva (notas 9 e 10) pelos discentes, seguidos dos técnicos administrativos e por

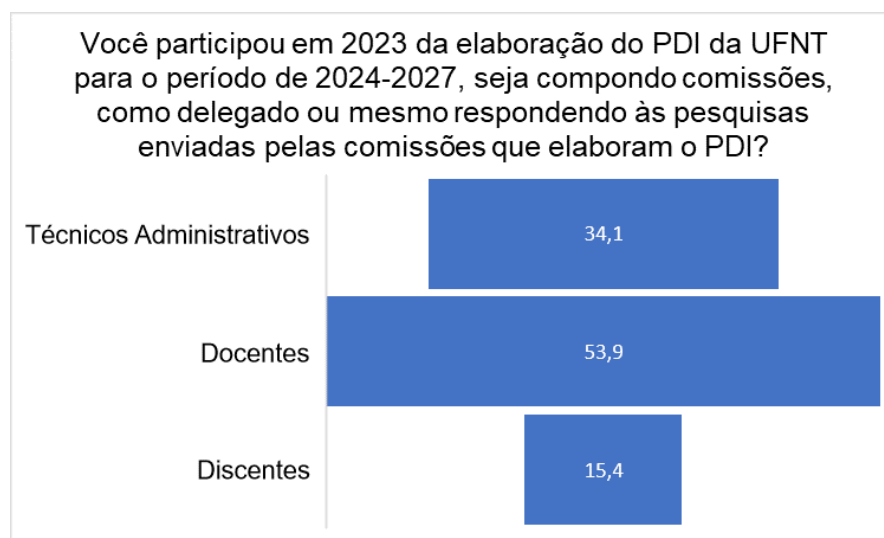
último pelos docentes. Nesse sentido os docentes são os que apresentam uma avaliação mais crítica, com percentual significativo de notas baixas.

5.4. Resultados gerais referentes ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)

5.4.1. Resultados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A seguir, são apresentados a análise dos dados quantitativos das respostas referentes à Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, parte do eixo 2: Desenvolvimento Institucional. A Dimensão 1, é fundamental para avaliar o alinhamento entre os objetivos estratégicos da instituição e a percepção da comunidade acadêmica. A análise dos dados quantitativos das respostas fornecidas pelos diferentes públicos permite identificar o grau de conhecimento, engajamento e aderência às diretrizes institucionais. A seguir, serão apresentados os resultados dessa dimensão.

Gráfico 9: Participação na elaboração do PDI 2024-2027



Fonte: CPA

O gráfico 9 apresenta a participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFNT para o período de 2024-2027 em 2023. Apresenta a porcentagem de participação dos Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

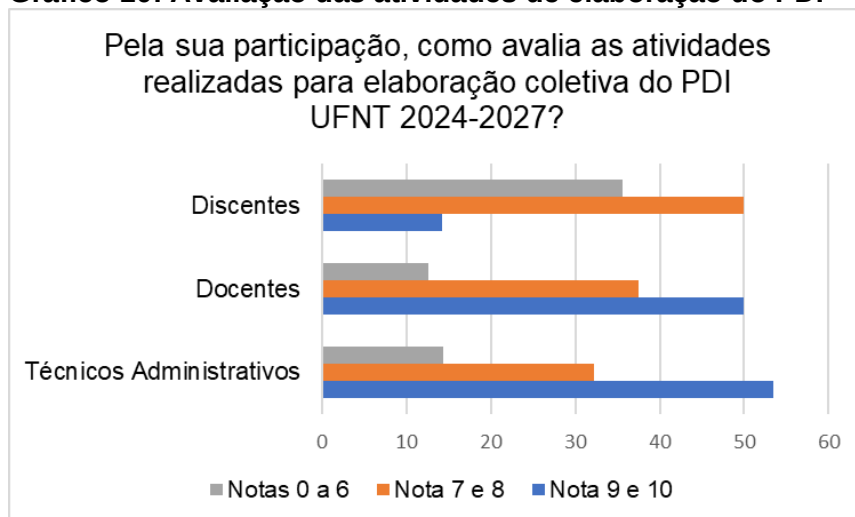
Um terço dos técnicos administrativos esteve envolvido na elaboração do PDI, seja compondo comissões, atuando como delegados ou respondendo a pesquisas. Isso indica um nível razoável de engajamento desse grupo, que desempenha um papel crucial na implementação das estratégias institucionais. No entanto, ainda há uma parcela significativa (65,9%) que não participou, sugerindo a necessidade de maior inclusão e divulgação das oportunidades de participação.

Mais da metade dos docentes esteve envolvida no processo de elaboração do PDI. Esse alto nível de participação é positivo, pois os docentes são fundamentais para a definição das metas acadêmicas e de pesquisa. No entanto, ainda há 46,1% que não participaram, indicando que há espaço para aumentar o engajamento desse grupo.

A participação dos discentes foi a mais baixa entre os três grupos, com apenas 15,4% envolvidos no processo. Isso pode ser preocupante, pois os estudantes são parte essencial da comunidade universitária e suas perspectivas são valiosas para a elaboração de um PDI que atenda às suas necessidades e expectativas. Esse resultado sugere a necessidade de estratégias mais eficazes para envolver os discentes, como maior divulgação, incentivos e canais de participação mais acessíveis.

O gráfico revela que, embora a maioria dos docentes e uma parcela significativa dos técnicos administrativos tenham participado da elaboração do PDI, a participação dos discentes foi bastante limitada.

Gráfico 10: Avaliação das atividades de elaboração do PDI



Fonte: CPA

O gráfico 10 avalia as atividades realizadas para a elaboração coletiva do PDI UFNT 2024-2027, segmentado por três grupos: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 e 8, e Nota 9 e 10.

A maioria dos técnicos administrativos avalia positivamente as atividades de elaboração do PDI, com 53,5% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. No entanto, 14,3% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias.

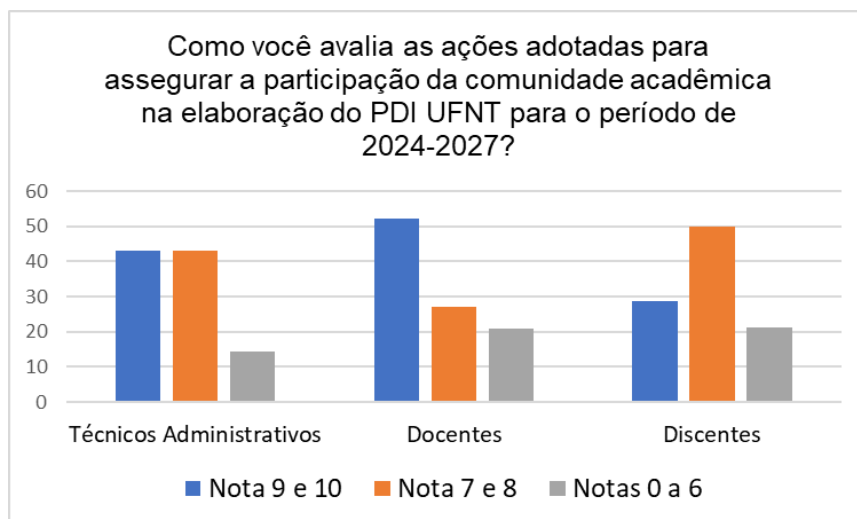
A maioria dos docentes também avalia positivamente as atividades, com 50% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 12,6% de detratores sugerem que há espaço para melhorias.

Os discentes têm uma avaliação mais crítica, com apenas 14,2% de promotores e 35,6% de detratores. Isso sugere que muitos estudantes estão insatisfeitos com as atividades de elaboração do PDI. Os 50% de neutros indicam que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Passamos então ao cálculo NPS, qual seja, a diferença entre promotores e detratores. Neste caso, os técnicos administrativos têm o NPS mais alto (39,2), seguidos pelos docentes (37,4). Os discentes têm um NPS negativo (-21,4), indicando que há mais detratores do que promotores, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação e o engajamento desse grupo.

O quadro revela que, embora a maioria dos técnicos administrativos e docentes avalie positivamente as atividades de elaboração do PDI, os discentes têm uma avaliação mais crítica.

Gráfico 11: Avaliação das ações para garantir a participação na elaboração do PDI



Fonte: CPA

O gráfico 11 apresenta a avaliação das ações adotadas para assegurar a participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI UFNT para o período de 2024-2027, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 a 8, e Nota 9 a 10.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 42,9% de promotores e 42,9% de neutros. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está apenas moderadamente satisfeita. Os 14,2% de detratores sugerem que há espaço para melhorias.

A maioria dos docentes avalia positivamente as ações de participação, com 52,1% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. No entanto, 20,9% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias.

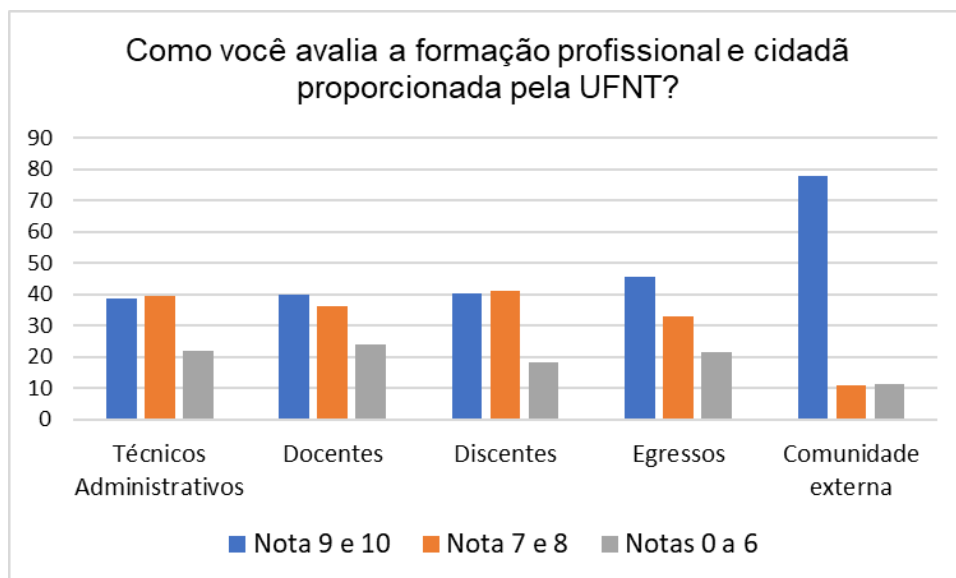
Os discentes têm uma avaliação mais crítica, com apenas 28,6% de promotores e 21,3% de detratores. Isso sugere que muitos estudantes estão insatisfeitos com as ações de participação. Os 50% de neutros indicam que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os docentes têm o NPS mais alto (31,2), seguidos pelos técnicos administrativos (28,7) e pelos discentes (7,3). O NPS dos discentes é positivo, mas

bastante baixo, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

O quadro revela que, embora a maioria dos docentes e técnicos administrativos avalie positivamente as ações de participação na elaboração do PDI, os discentes têm uma avaliação mais crítica.

Gráfico 12: Avaliação da formação profissional e cidadã proporcionada pela UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 12 apresenta a avaliação sobre a formação profissional e cidadã proporcionada pela UFNT, segmentado por cinco grupos: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes, Egressos e Comunidade Externa. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 e 8, e Nota 9 e 10.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 38,6% de promotores e 39,6% de neutros. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está apenas moderadamente satisfeita. Os 21,8% de detratores sugerem que há espaço para melhorias.

A maioria dos docentes avalia positivamente a formação profissional e cidadã, com 39,8% de promotores. No entanto, 23,9% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias.

Os discentes têm uma avaliação equilibrada, com 40,3% de promotores e 41,3% de neutros. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela

significativa que está apenas moderadamente satisfeita. Os 18,4% de detratores sugerem que há espaço para melhorias.

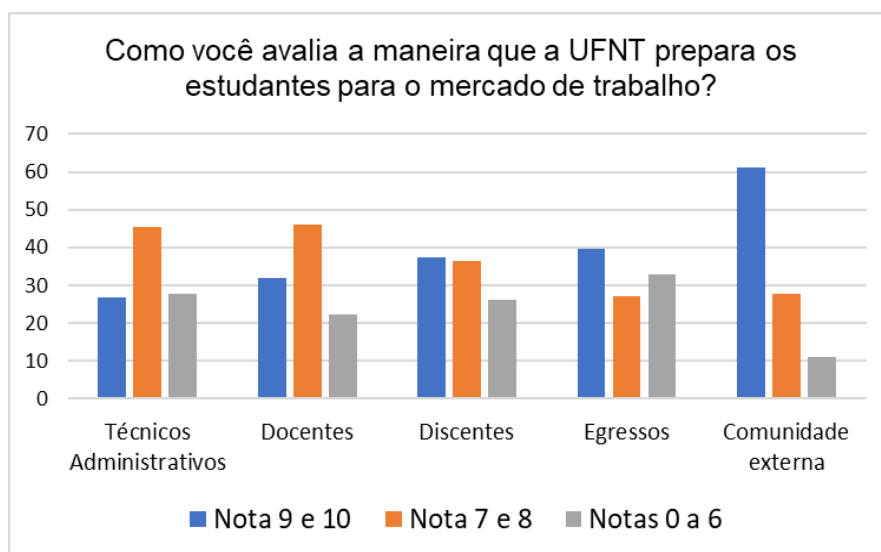
A maioria dos egressos avalia positivamente a formação profissional e cidadã, com 45,5% de promotores. No entanto, 21,6% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias.

A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 77,7% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 11,2% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

O NPS é calculado subtraindo o percentual de detratores do percentual de promotores. Vamos calcular o NPS para cada grupo. Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (66,5), seguida pelos egressos (23,9), discentes (21,9), técnicos administrativos (16,8) e docentes (15,9). O NPS da comunidade externa é excelente, enquanto os outros grupos têm NPS positivos, mas mais baixos, indicando que há espaço para melhorias.

O gráfico revela que, embora a maioria dos grupos avalie positivamente a formação profissional e cidadã proporcionada pela UFNT, há espaço para melhorias, especialmente entre os técnicos administrativos e docentes. A comunidade externa tem uma avaliação excelente, o que é muito positivo.

Gráfico 13: Avaliação quanto a preparação para o mercado de trabalho



Fonte: CPA

O gráfico 13 avalia a maneira como a UFNT prepara os estudantes para o mercado de trabalho, segmentado por cinco grupos: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes, Egressos e Comunidade Externa.

A avaliação dos técnicos administrativos é mais crítica, com apenas 26,7% de promotores e 27,8% de detratores. Isso sugere que muitos técnicos administrativos estão insatisfeitos com a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho. Os 45,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente a preparação para o mercado de trabalho, com 31,9% de promotores. No entanto, 22,2% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 46,1% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação equilibrada, com 37,5% de promotores e 26,2% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 36,4% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos egressos avalia positivamente a preparação para o mercado de trabalho, com 39,8% de promotores. No entanto, 32,9% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 27,2% de neutros indicam que muitos egressos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 61,1% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 11,2% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (49,9), seguida pelos discentes (11,3), docentes (9,7), egressos (6,9) e técnicos administrativos (-1,1). O NPS da comunidade externa é quase excelente, enquanto os outros grupos têm NPS positivos, mas mais baixos, indicando que há espaço para melhorias. O NPS negativo dos técnicos administrativos é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desse grupo.

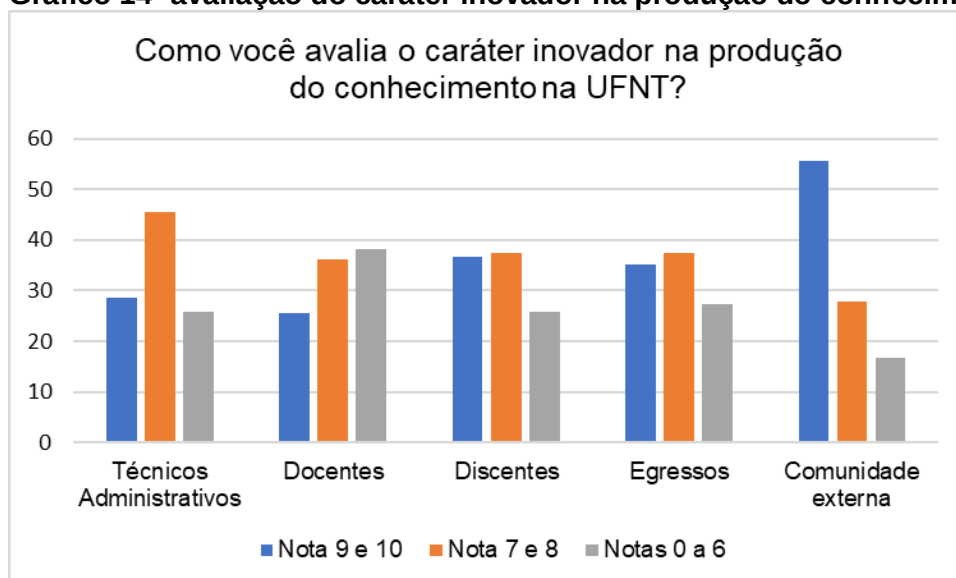
O gráfico revela que, embora a comunidade externa avalie positivamente a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, os outros grupos têm avaliações mais críticas, especialmente os técnicos administrativos.

VOZ DA COMUNIDADE:

“Acredito que os professores deveriam alinhar-se junto ao mercado de trabalho com relação ao surgimento de novas tecnologias, a fim de repassar esse conhecimento aos alunos.” (Egresso)

“No que concerne ao ensino por a universidade carece de uma melhor infraestrutura, atividades que contribuiria para um ensino mais significativo são substituídas por outras atividades que em casos não contribui 100% para o aprendizado dos educandos, formando profissionais não bem preparados para o mercado.” (discente)

Gráfico 14- avaliação do caráter inovador na produção do conhecimento na UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 14 apresenta a avaliação do caráter inovador na produção do conhecimento na UFNT. A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 28,7% de promotores e 25,8% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 45,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia criticamente o caráter inovador na produção do conhecimento, com 38,1% de detratores. Isso sugere que muitos docentes estão insatisfeitos com a inovação na UFNT. Os 25,6% de promotores e 36,3% de neutros indicam que há espaço para melhorias.

Os discentes têm uma avaliação equilibrada, com 36,7% de promotores e 25,8% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 37,5% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos egressos avalia positivamente o caráter inovador, com 35,2% de promotores. No entanto, 27,3% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 37,5% de neutros indicam que muitos egressos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 55,6% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 16,7% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

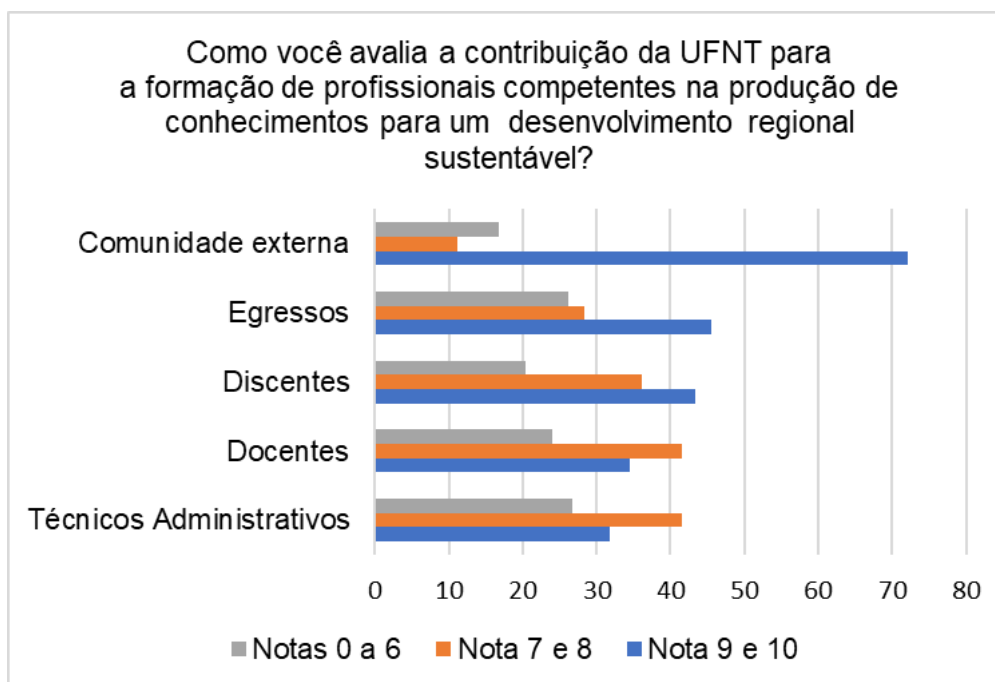
Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (38,9), seguida pelos discentes (10,9), egressos (7,9) e técnicos administrativos (2,9). O NPS dos docentes é negativo (-12,5), indicando que há mais detratores do que promotores, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desse grupo.

O gráfico revela que, embora a comunidade externa avalie positivamente o caráter inovador na produção do conhecimento na UFNT, os outros grupos têm avaliações mais críticas, especialmente os docentes.

Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Manter e fortalecer as práticas que geram alta satisfação na comunidade externa.

Quadro 15: Avaliação da formação para a produção do conhecimento



Fonte: CPA

O gráfico 15 apresenta a avaliação da contribuição da UFNT para a formação de profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável, de acordo com os cinco segmentos participantes.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 31,7% de promotores e 26,8% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 41,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente a contribuição da UFNT, com 34,5% de promotores. No entanto, 24% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 41,6% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação positiva, com 43,4% de promotores e 20,3% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 36,2% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos egressos avalia positivamente a contribuição da UFNT, com 45,5% de promotores. No entanto, 26,1% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 28,4% de neutros indicam que muitos egressos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

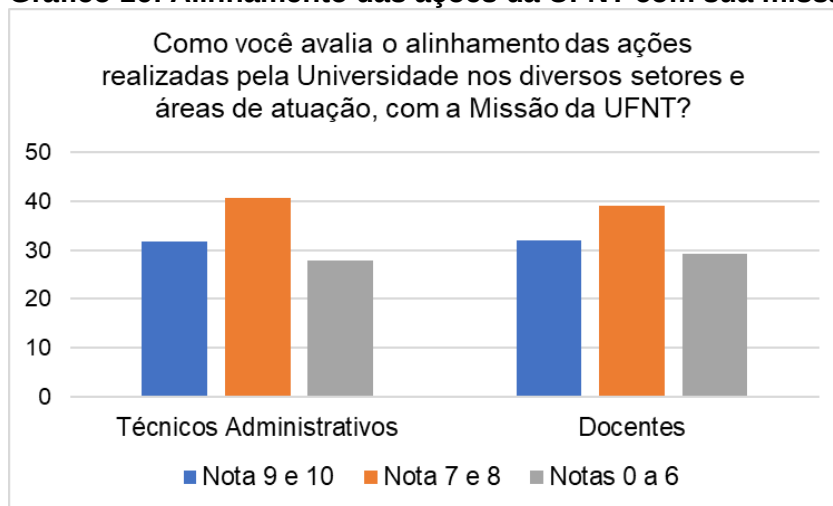
A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 72,2% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 16,8% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (55,4), seguida pelos discentes (23,1), egressos (19,4), docentes (10,5) e técnicos administrativos (4,9). O NPS da comunidade externa é excelente, enquanto os outros grupos têm NPS positivos, mas mais baixos, indicando que há espaço para melhorias.

O gráfico revela que, embora a comunidade externa avalie positivamente a contribuição da UFNT para a formação de profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável, os outros grupos têm avaliações mais críticas. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes, discentes e egressos.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Manter e fortalecer as práticas que geram alta satisfação na comunidade externa.

Gráfico 16: Alinhamento das ações da UFNT com sua missão



Fonte: CPA

O gráfico 16 apresenta a avaliação acerca do alinhamento das ações realizadas pela Universidade nos diversos setores e áreas de atuação com a Missão da UFNT, segmentado por dois grupos: Técnicos Administrativos e Docentes. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 e 8, e Nota 9 e 10.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 31,8% de promotores (notas 9 e 10) e 27,8% de detratores (notas de 0 a 6). Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 40,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

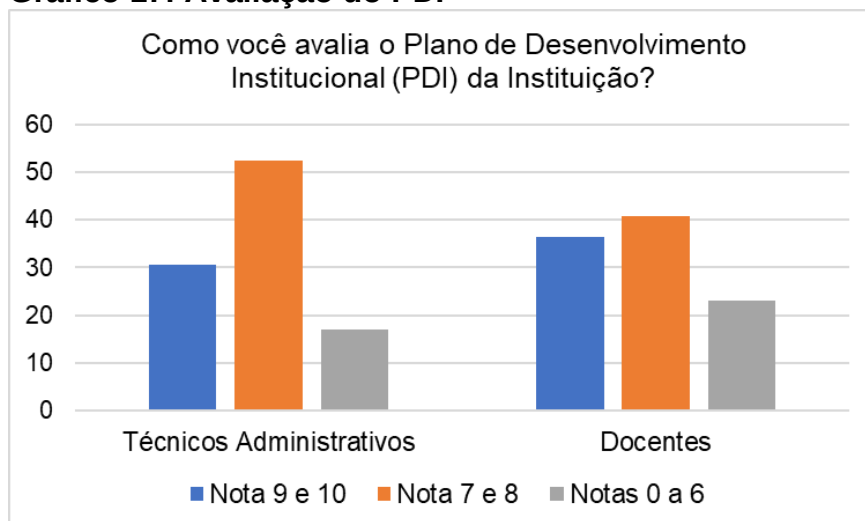
A maioria dos docentes avalia positivamente o alinhamento das ações com a Missão da UFNT, com 31,9% de promotores. No entanto, 29,2% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 39% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os técnicos administrativos têm um NPS de 4,0 e os docentes têm um NPS de 2,7. Ambos os grupos têm NPS positivos, mas bastante baixos, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

O gráfico revela que, embora a maioria dos técnicos administrativos e docentes avalie positivamente o alinhamento das ações com a Missão da UFNT, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos e docentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que todos os setores e áreas de atuação estejam alinhados com a Missão da UFNT.

Gráfico 17: Avaliação do PDI



Fonte: CPA

O gráfico 17 apresenta a avaliação acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, segmentado por dois grupos: Técnicos Administrativos e Docentes. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 e 8, e Nota 9 e 10.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 30,7% de promotores e 17% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela que está apenas moderadamente satisfeita. Os 52,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

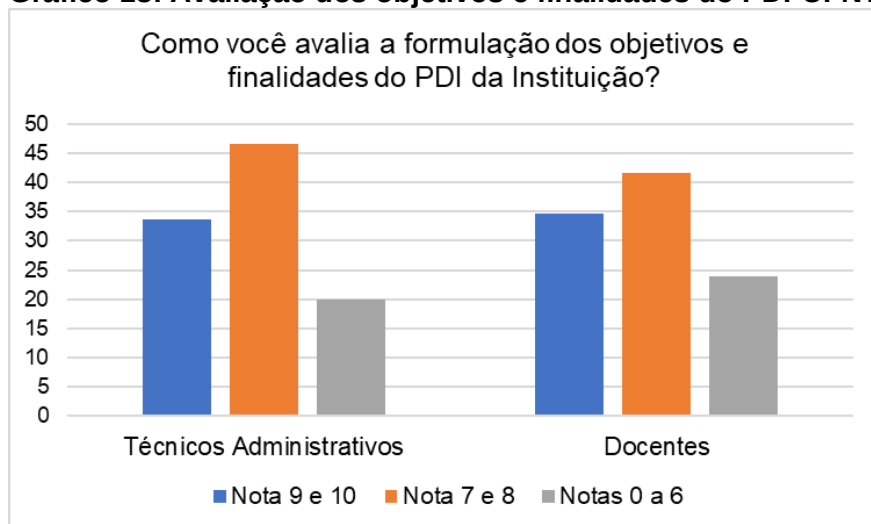
A maioria dos docentes avalia positivamente o PDI, com 36,3% de promotores. No entanto, 23% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 40,7% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os técnicos administrativos têm um NPS de 13,7 e os docentes têm um NPS de 13,3. Ambos os grupos têm NPS positivos, mas relativamente baixos, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

O quadro revela que, embora a maioria dos técnicos administrativos e docentes avalie positivamente o PDI da instituição, há uma parcela que está insatisfeita ou apenas moderadamente satisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos e docentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que o PDI esteja alinhado com as expectativas de toda a comunidade universitária.

Gráfico 18: Avaliação dos objetivos e finalidades do PDI-UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 18 apresenta a avaliação sobre a formulação dos objetivos e finalidades do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, segmentado por dois grupos: Técnicos Administrativos e Docentes. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 e 8, e Nota 9 e 10.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 33,7% de promotores e 19,9% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está apenas moderadamente satisfeita. Os 46,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

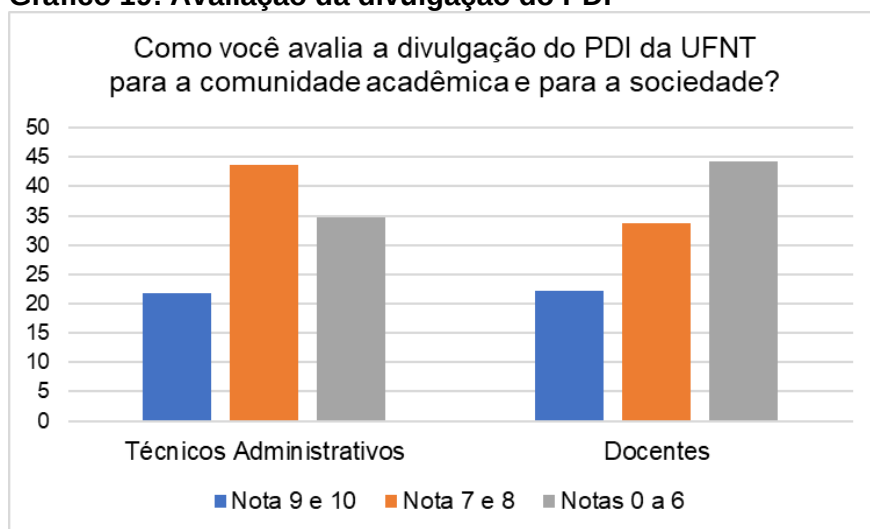
A maioria dos docentes avalia positivamente a formulação dos objetivos e finalidades do PDI, com 34,6% de promotores. No entanto, 24% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 41,6% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

O NPS é calculado subtraindo o percentual de detratores do percentual de promotores. Neste caso, os técnicos administrativos têm um NPS de 13,8 e os docentes têm um NPS de 10,6. Ambos os grupos têm NPS positivos, mas relativamente baixos, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

O gráfico revela que, embora a maioria dos técnicos administrativos e docentes avalie positivamente a formulação dos objetivos e finalidades do PDI, há uma parcela significativa que está insatisfeita ou apenas moderadamente satisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos e docentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que os objetivos e finalidades do PDI estejam alinhados com as expectativas de toda a comunidade universitária.

Gráfico 19: Avaliação da divulgação do PDI



Fonte: CPA

O gráfico 19 apresenta a avaliação da divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFNT para a comunidade acadêmica e para a sociedade, segmentado por dois grupos: Técnicos Administrativos e Docentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é mais crítica, com apenas 21,8% de promotores e 34,7% de detratores. Isso sugere que muitos técnicos administrativos estão insatisfeitos com a divulgação do PDI. Os 43,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

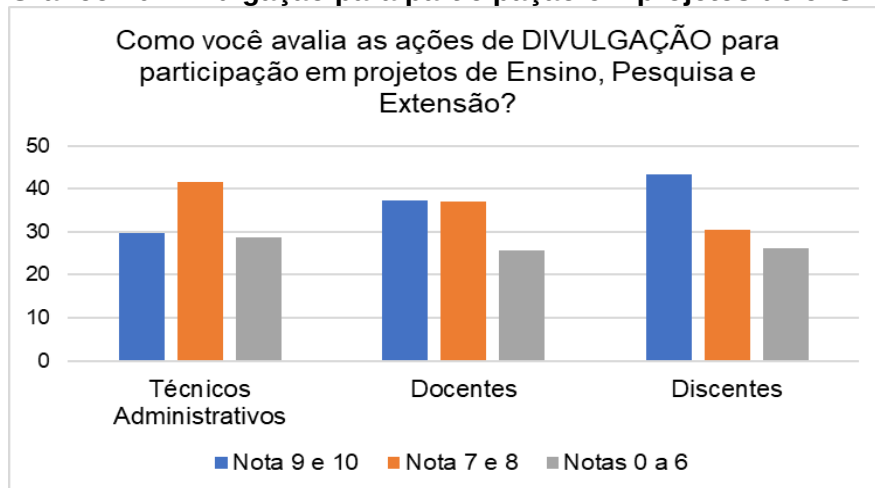
A maioria dos docentes avalia criticamente a divulgação do PDI, com 44,3% de detratores. Isso sugere que muitos docentes estão insatisfeitos com a divulgação. Os 22,1% de promotores e 33,7% de neutros indicam que há espaço para melhorias.

Neste caso, os técnicos administrativos têm um NPS de -12,9 e os docentes têm um NPS de -22,2. Ambos os grupos têm NPS negativos, indicando que há mais detratores do que promotores, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desses grupos.

O gráfico revela que tanto os técnicos administrativos quanto os docentes estão insatisfeitos com a divulgação do PDI da UFNT. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos e docentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que o PDI seja divulgado de forma eficaz e alinhada com as expectativas de toda a comunidade universitária e sociedade.

Gráfico 20: Divulgação para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: CPA

O gráfico 20 apresenta a avaliação acerca das ações de divulgação para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 29,7% de promotores e 28,8% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 41,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente as ações de divulgação, com 37,2% de promotores. No entanto, 25,7% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 37,1% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação positiva, com 43,4% de promotores e 26,1% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 30,5% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os discentes têm o NPS mais alto (17,3), seguidos pelos docentes (11,5) e técnicos administrativos (0,9). Todos os grupos têm NPS positivos, mas relativamente baixos, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

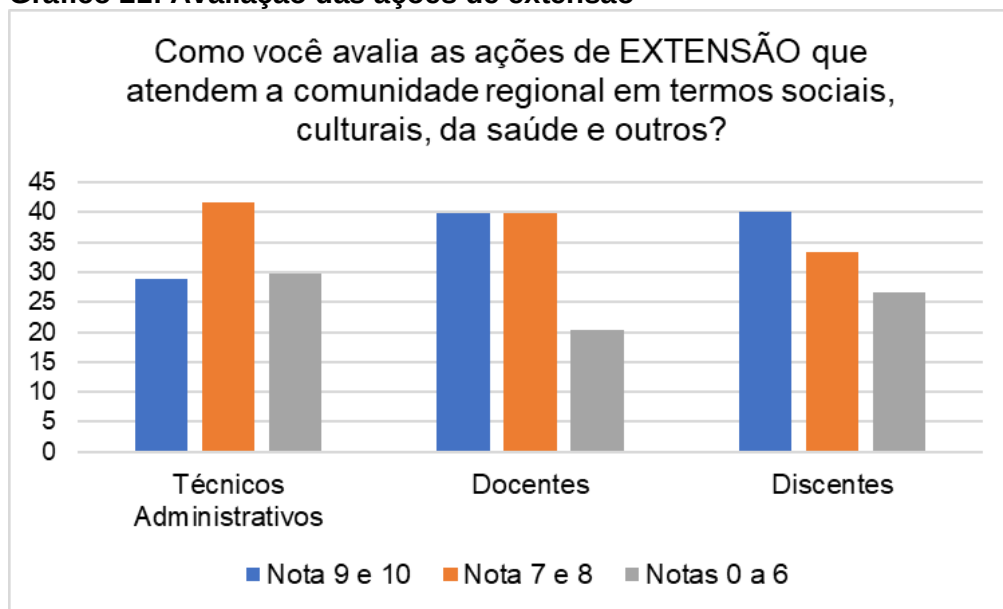
O gráfico revela que, embora a maioria dos discentes, docentes e técnicos administrativos avalie positivamente as ações de divulgação para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, há uma parcela significativa que está insatisfeita ou apenas moderadamente satisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes e discentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de divulgação sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária.

VOZ DA COMUNIDADE

“Por outro lado, quando se fala de bolsa e projetos de extensão tem-se muito a melhorar, tendo em vista que a divulgação de tais trabalhos não [são] suficientemente bem divulgadas e por ter poucas vagas ofertadas. Apesar de tudo é uma ótima universidade, e tenho muito orgulho de fazer parte dela.” (Discente)

Gráfico 21: Avaliação das ações de extensão



Fonte: CPA

O gráfico 21 apresenta as porcentagens relativas à avaliação das ações de extensão que atendem a comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 28,8% de promotores e 29,7% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 41,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente as ações de extensão, com 39,8% de promotores. No entanto, 20,3% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 39,8% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação positiva, com 40,1% de promotores e 26,7% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela

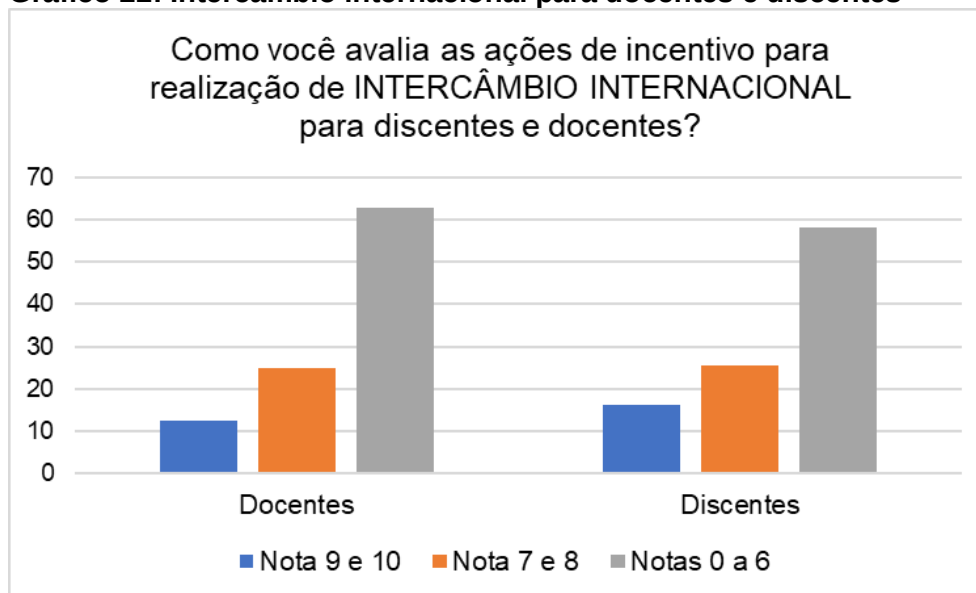
significativa que está insatisfeita. Os 33,3% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Considerando esses dados, os docentes têm o NPS mais alto (19,5), seguidos pelos discentes (13,4). Os técnicos administrativos têm um NPS negativo (-0,9), indicando que há mais detratores do que promotores, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desse grupo.

O quadro revela que, embora a maioria dos docentes e discentes avalie positivamente as ações de extensão, os técnicos administrativos têm uma avaliação mais crítica. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de extensão sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional

Gráfico 22: Intercâmbio internacional para docentes e discentes



Fonte: CPA

O gráfico 22 apresenta as porcentagens relativas a avaliação das ações de incentivo para realização de intercâmbio internacional para discentes e docentes, segmentado por dois grupos: Docentes e Discentes.

A avaliação dos docentes é bastante crítica, com apenas 12,4% de promotores e 62,9% de detratores. Isso sugere que a maioria dos docentes está insatisfeita com as ações de incentivo para intercâmbio internacional. Os 24,8% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos discentes também é crítica, com apenas 16% de promotores e 58,3% de detratores. Isso indica que a maioria dos discentes está insatisfeita com as ações de incentivo para intercâmbio internacional. Os 25,6% de neutros sugerem que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, tanto os docentes quanto os discentes têm NPS negativos, com -50,5 e -42,3, respectivamente. Isso indica que há mais detratores do que promotores, o que é bastante preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desses grupos.

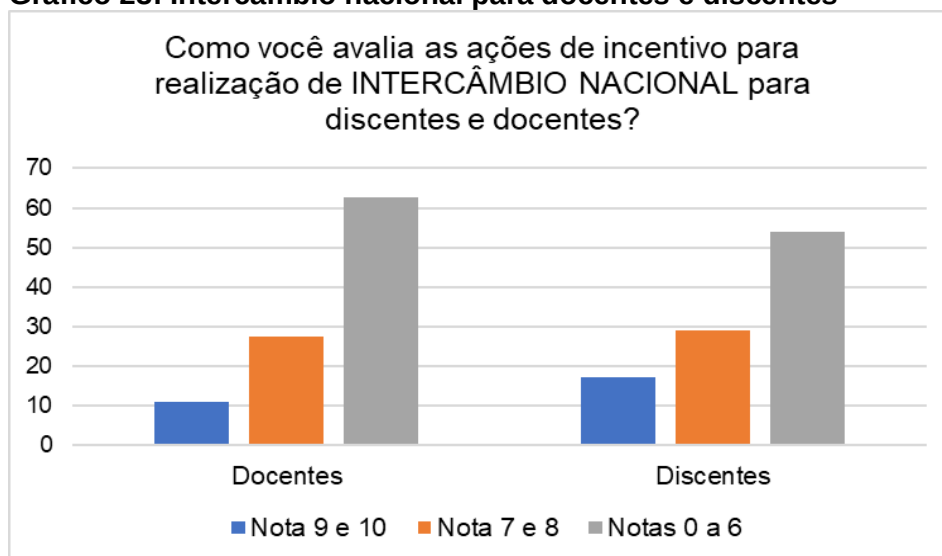
O gráfico revela que tanto os docentes quanto os discentes estão insatisfeitos com as ações de incentivo para realização de intercâmbio internacional. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os docentes e discentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de incentivo para intercâmbio internacional sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária.

VOZ DA COMUNIDADE

“A Universidade precisa investir mais recurso financeiro e humano nas ações de intercâmbio tanto nacionais quanto internacionais. Auxiliar na independência do curso de Letras Língua inglesa reconhecendo que é um curso e não uma habilitação. E investir mais no instituto de inovação e Internacionalização.” (Docente)

Gráfico 23: Intercâmbio nacional para docentes e discentes



Fonte: CPA

O gráfico 23 apresenta as porcentagens relativas a avaliação acerca das ações de incentivo para realização de intercâmbio nacional para discentes e docentes, segmentado por dois grupos: Docentes e Discentes.

A avaliação dos docentes é bastante crítica, com apenas 10,8% de promotores e 62,8% de detratores. Isso sugere que a maioria dos docentes está insatisfeita com as ações de incentivo para intercâmbio nacional. Os 27,5% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos discentes também é crítica, com apenas 17,1% de promotores e 54% de detratores. Isso indica que a maioria dos discentes está insatisfeita com as ações de incentivo para intercâmbio nacional. Os 28,9% de neutros sugerem que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

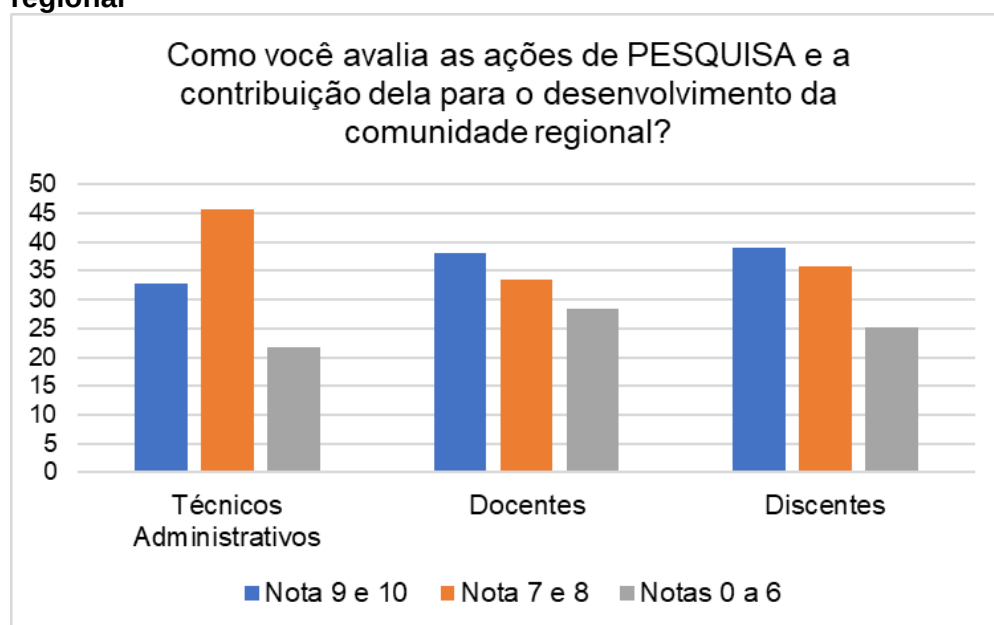
Neste caso, tanto os docentes quanto os discentes têm NPS negativos, com -52,0 e -36,9, respectivamente. Isso indica que há mais detratores do que promotores, o que é bastante preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desses grupos.

O gráfico revela que tanto os docentes quanto os discentes estão insatisfeitos com as ações de incentivo para realização de intercâmbio nacional. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os docentes e discentes.

2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de incentivo para intercâmbio nacional sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária.

Gráfico 24: Contribuição da pesquisa na UFNT para o desenvolvimento da comunidade regional



Fonte: CPA

O gráfico 24 apresenta as porcentagens relativas à avaliação das ações de pesquisa e a contribuição dela para o desenvolvimento da comunidade regional, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 32,7% de promotores e 21,8% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 45,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente as ações de pesquisa, com 38% de promotores. No entanto, 28,4% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 33,6% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação positiva, com 39% de promotores e 25,2% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 35,9% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os discentes têm o NPS mais alto (13,8), seguidos pelos técnicos administrativos (10,9) e docentes (9,6). Todos os grupos têm NPS positivos, mas relativamente baixos, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

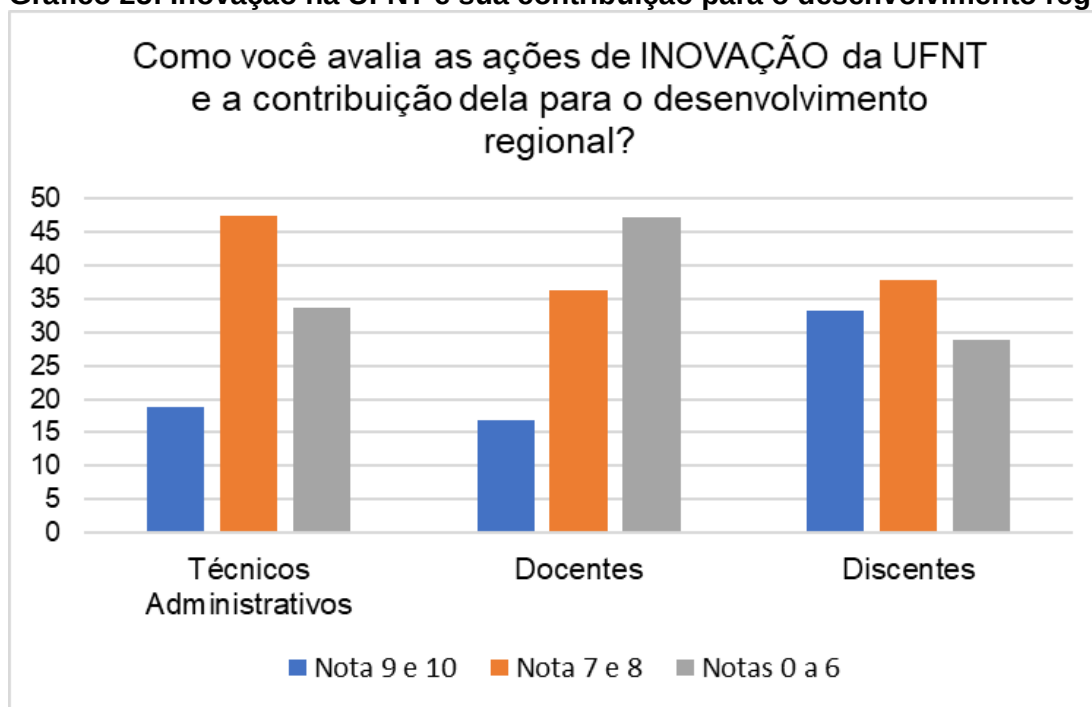
O gráfico revela que, embora a maioria dos discentes, técnicos administrativos e docentes avalie positivamente as ações de pesquisa e sua contribuição para o desenvolvimento da comunidade regional, há uma parcela significativa que está insatisfeita ou apenas moderadamente satisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes e discentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de pesquisa sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional.

VOZ DA COMUNIDADE:

“Quero elogiar a condução das ações de pesquisa, extensão, ensino e inovação. É perceptível a melhoria de editais de fomentos, comparando com a UFT, entretanto, para a pesquisa ainda há muito a ser feito. Vejo a redução e maior distribuição do valor de fomento do edital como um limitador, já que com baixos valores pouco pode ser feito. Também quero deixar registrado que precisamos de espaço físico e embora esforços estejam sendo feitos, o que é realmente elogiável, ainda temos muita necessidade de espaços para laboratório, e itens básicos, como computadores, a fim de melhorar a pesquisa.” (docente)

Gráfico 25: Inovação na UFNT e sua contribuição para o desenvolvimento regional



Fonte: CPA

O gráfico 25 apresenta as porcentagens referentes a avaliação das ações de inovação da UFNT e a contribuição dela para o desenvolvimento regional, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é mais crítica, com apenas 18,8% de promotores e 33,7% de detratores. Isso sugere que muitos técnicos administrativos estão insatisfeitos com as ações de inovação. Os 47,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia criticamente as ações de inovação, com 47,1% de detratores. Isso sugere que muitos docentes estão insatisfeitos com as ações de inovação. Os 16,8% de promotores e 36,3% de neutros indicam que há espaço para melhorias.

Os discentes têm uma avaliação mais positiva, com 33,3% de promotores e 28,9% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 37,7% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os discentes têm um NPS positivo (4,4), enquanto os técnicos administrativos (-14,9) e docentes (-30,3) têm NPS negativos. Isso indica que há mais

detratores do que promotores entre os técnicos administrativos e docentes, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desses grupos.

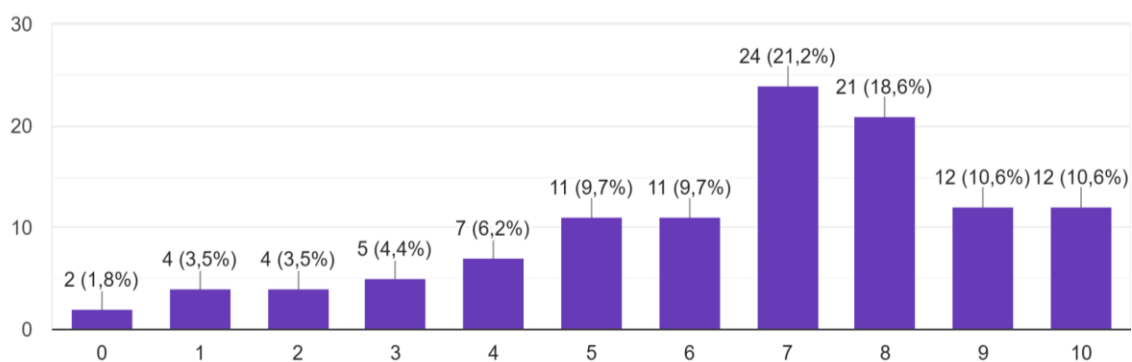
O gráfico revela que, embora os discentes avaliem positivamente as ações de inovação da UFNT, os técnicos administrativos e docentes têm uma avaliação mais crítica. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos e docentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de inovação sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional.

Gráfico 26: Ações da PROGRAD para o melhoramento do ensino

Como você avalia as ações implementadas pela PROGRAD acerca dos PROGRAMAS DE APRIMORAMENTO do ensino de graduação?

113 respostas



Fonte: CPA

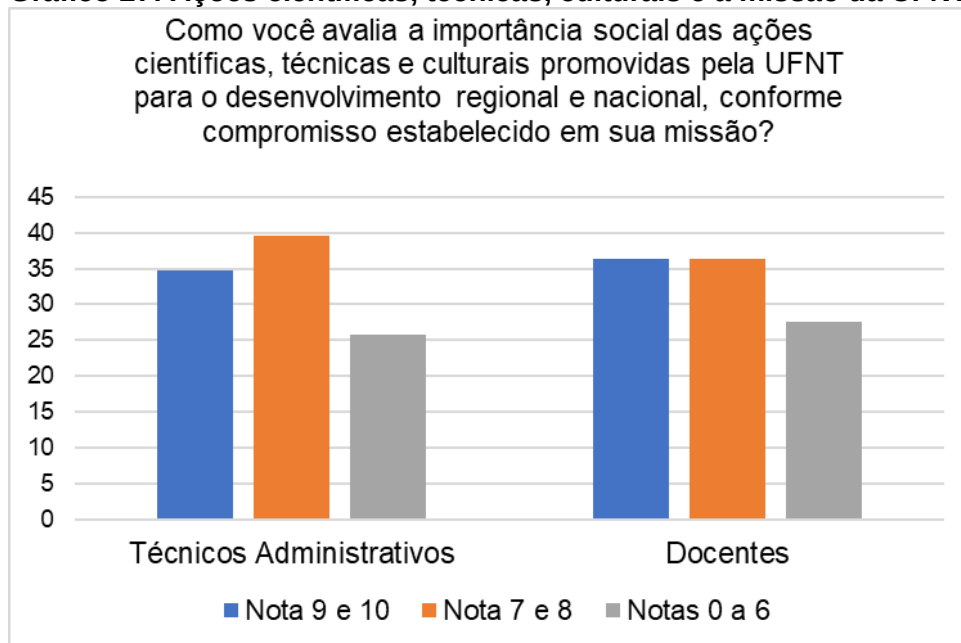
O gráfico 26 apresenta as avaliações referentes às ações implementadas pela PROGRAD via programas de aprimoramento do ensino de graduação. Essa questão foi feita apenas aos docentes.

O resultado de NPS -14,1 revela que há um saldo negativo na percepção dos docentes sobre as ações da PROGRAD. Esse número sugere que a quantidade de insatisfeitos supera a de satisfeitos, indicando que as iniciativas de aprimoramento do ensino ainda não atendem plenamente às expectativas do corpo docente.

O alto percentual de 39,8% de neutros (notas 7 e 8) reforça a ideia de que uma grande parte dos docentes tem uma opinião morna sobre os programas, ou seja, reconhecem seu valor, mas não de forma entusiasmada. Isso pode apontar para uma falta de engajamento ou uma percepção de que os impactos das ações ainda não são suficientemente visíveis ou efetivos para melhorar suas práticas acadêmicas.

O significativo percentual de 35,3% de detratores (notas 0 a 6) sugere que há desafios a serem enfrentados, possivelmente relacionados à implementação dos programas, à comunicação sobre suas vantagens ou à adequação das ações às necessidades reais dos docentes. Para reverter esse cenário e aumentar o NPS, a PROGRAD pode investir em estratégias como maior envolvimento dos professores na formulação das iniciativas, escuta ativa de suas demandas e uma divulgação mais eficiente dos impactos positivos dos programas.

Gráfico 27: Ações científicas, técnicas, culturais e a missão da UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 27 apresenta percentuais relativos à avaliação da importância social das ações científicas, técnicas e culturais promovidas pela UFNT para o desenvolvimento regional e nacional, conforme compromisso estabelecido em sua missão, segmentado por dois grupos: Técnicos Administrativos e Docentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 34,7% de promotores e 25,7% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 39,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente a importância social das ações promovidas pela UFNT, com 36,3% de promotores. No entanto, 27,5% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 36,3% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, os técnicos administrativos têm um NPS de 9,0 e os docentes têm um NPS de 8,8. Ambos os grupos têm NPS positivos, mas relativamente baixos, indicando que há mais promotores do que detratores, mas a satisfação geral ainda é limitada.

O quadro revela que, embora a maioria dos técnicos administrativos e docentes avalie positivamente a importância social das ações científicas, técnicas e culturais promovidas pela UFNT, há uma parcela significativa que está insatisfeita ou apenas moderadamente satisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

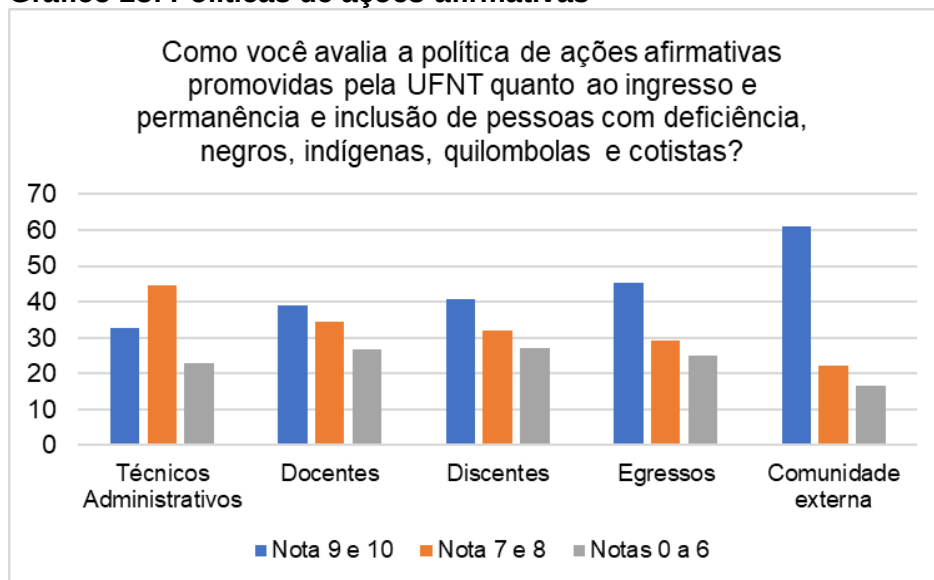
1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos e docentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações promovidas pela UFNT sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional.

5.4.2. Resultados Dimensão 3: Responsabilidade Social

A seguir, são apresentados a análise dos dados quantitativos das respostas referentes à Dimensão 3: Responsabilidade Social, parte do eixo 2: Desenvolvimento Institucional. A Dimensão 3 é fundamental para analisar o compromisso da instituição com o desenvolvimento social, a inclusão, a sustentabilidade e a promoção da cidadania. Esta seção do relatório de avaliação institucional apresenta os resultados quantitativos obtidos a partir das percepções da comunidade acadêmica e externa sobre as ações e impactos gerados pela instituição no contexto social. A análise

desses dados permite verificar em que medida as políticas e iniciativas implementadas contribuem para a redução das desigualdades, a democratização do conhecimento e o fortalecimento das relações entre a instituição e a sociedade.

Gráfico 28: Políticas de ações-afirmativas



Fonte: CPA

O gráfico 28 apresenta os percentuais referentes a avaliação da política de ações afirmativas promovidas pela UFNT quanto ao ingresso, permanência e inclusão de pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e cotistas. O questionamento sobre esse aspecto foi realizado com os cinco segmentos alvo da avaliação institucional: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes, Egressos e Comunidade Externa.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 32,7% de promotores e 22,8% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 44,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente as políticas de ações afirmativas, com 38,9% de promotores. No entanto, 26,6% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 34,5% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação positiva, com 40,8% de promotores e 27,2% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 32% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos egressos avalia positivamente as políticas de ações afirmativas, com 45,4% de promotores. No entanto, 25% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 29,3% de neutros indicam que muitos egressos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 61,1% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 16,7% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (44,4), seguida pelos egressos (20,4), discentes (13,6), docentes (12,3) e técnicos administrativos (9,9). Todos os grupos têm NPS positivos, mas a comunidade externa destaca-se com um NPS quase excelente, enquanto os outros grupos têm NPS mais baixos, indicando que há espaço para melhorias.

O gráfico revela que, embora a maioria dos grupos avalie positivamente as políticas de ações afirmativas da UFNT, há uma parcela significativa que está insatisfeita ou apenas moderadamente satisfeita. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes, discentes e egressos.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as políticas de ações afirmativas sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional.

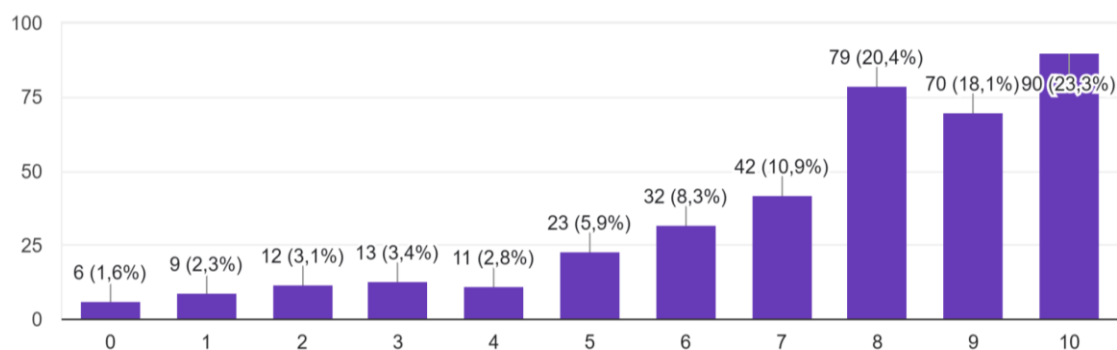
VOZ DA COMUNIDADE:

“É necessário ações de permanência principalmente para alunos e alunas transsexuais, assim como uma maior promoção de eventos e ações afirmativas com vertentes voltadas para a educação ambiental, tendo em vista que eu praticamente não vejo projetos voltadas para essas áreas.” (Discente)

Gráfico 29: Metodologia das aulas práticas

Como você avalia as metodologias de ensino utilizadas nas aulas PRÁTICAS da graduação?

387 respostas



Fonte: CPA

Os discentes foram questionados sobre as metodologias de ensino utilizadas nas aulas práticas da graduação. Suas respostas, cujos percentuais aparecem no gráfico 29.

Com um NPS de 14,0, a percepção dos discentes sobre as metodologias de ensino nas aulas práticas é moderadamente positiva. O número de promotores (41,4%) é significativo, indicando que uma parcela considerável dos alunos reconhece a efetividade das estratégias adotadas. No entanto, a presença de detratores (27,4%) mostra que ainda há desafios a serem superados para garantir uma experiência prática mais satisfatória.

O percentual expressivo de neutros (31,3%) sugere que muitos estudantes não têm uma opinião fortemente favorável ou desfavorável, o que pode indicar a necessidade de melhorias na comunicação e no aprimoramento das metodologias para torná-las mais envolventes e eficazes.

Para elevar o NPS e fortalecer a aceitação das metodologias práticas, a instituição pode considerar estratégias como a ampliação de recursos tecnológicos, maior alinhamento entre teoria e prática, diversificação das abordagens pedagógicas e maior participação dos alunos na construção das atividades. O investimento na escuta ativa dos estudantes e na adaptação contínua das metodologias pode contribuir para um aumento do engajamento e da satisfação acadêmica.

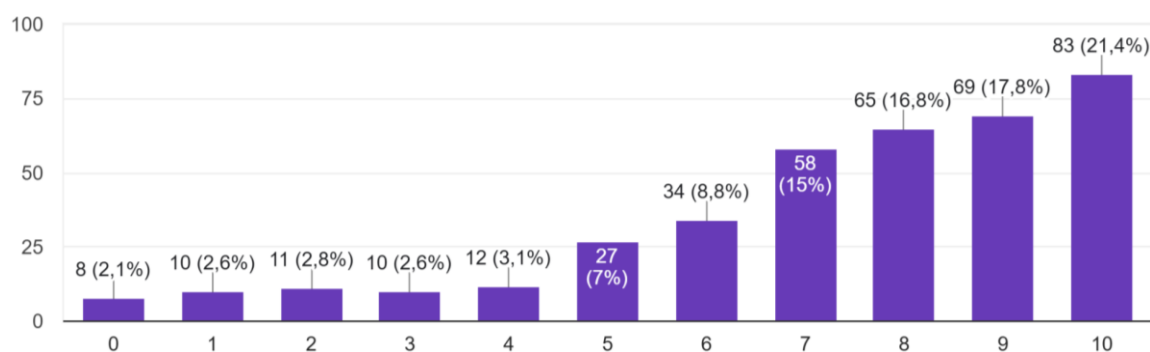
VOZ DA COMUNIDADE

“Em relação às metodologias de ensino utilizadas nas aulas PRÁTICAS da graduação. A questão de mais transporte para locomoção de atividades práticas de campo, contribuirá muito mais para o aprendizado e formação dos discentes.”

Gráfico 30: Metodologia das aulas teóricas

Como você avalia as metodologias de ensino utilizadas nas aulas TEÓRICAS da graduação?

387 respostas



Fonte: CPA

No gráfico 30 vimos os percentuais referentes a avaliação das aulas teóricas, questão também respondida apenas por discentes.

Com um NPS de 10,2, a percepção dos discentes sobre as metodologias utilizadas nas aulas teóricas da graduação é levemente positiva, mas ainda apresenta desafios. A proporção de promotores (39,2%) indica que um número relevante de estudantes reconhece a qualidade das abordagens pedagógicas adotadas. No entanto, a presença significativa de detratores (29%) revela um nível considerável de insatisfação, o que sugere dificuldades na dinâmica das aulas teóricas, possivelmente relacionadas a metodologias tradicionais menos interativas ou à falta de diversificação nas estratégias de ensino.

O percentual elevado de neutros (31,8%) aponta para um grupo de estudantes que não tem uma opinião fortemente favorável ou desfavorável, sugerindo que, embora as metodologias não sejam amplamente rejeitadas, também não engajam a todos de maneira efetiva.

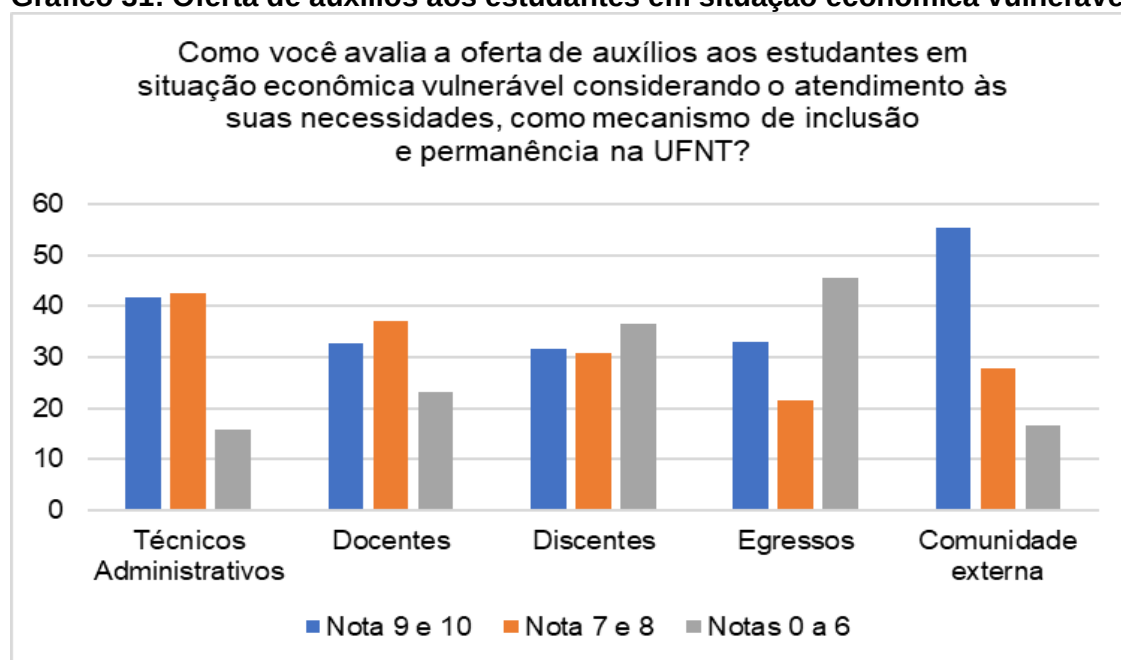
Para elevar o NPS e aprimorar a aceitação das metodologias teóricas, a instituição pode investir em práticas pedagógicas mais ativas e inovadoras, como

metodologias ativas de aprendizagem, uso de tecnologias educacionais, debates e estudos de caso. Além disso, a escuta ativa dos alunos pode contribuir para ajustes que tornem as aulas teóricas mais dinâmicas e alinhadas às expectativas acadêmicas, promovendo um maior engajamento e satisfação dos discentes.

VOZ DA COMUNIDADE

“Em relação às metodologias de ensino teóricas em sala, acho que em alguns casos, especificamente alguns docentes deixam a desejar, principalmente quando se percebe a falta de planejamento da aula e tempo insuficiente de abordagem em sala por atraso do docente.” (Discente)

Gráfico 31: Oferta de auxílios aos estudantes em situação econômica vulnerável



Fonte: CPA

O gráfico 31 apresenta as porcentagens referentes a avaliação da oferta de auxílios aos estudantes em situação econômica vulnerável considerando o atendimento às suas necessidades, como mecanismo de inclusão e permanência na UFNT, segmentado por cinco grupos: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes, Egressos e Comunidade Externa.

A avaliação dos técnicos administrativos é bastante positiva, com 41,6% de promotores e apenas 15,9% de detratores. Isso sugere que a maioria está satisfeita

com a oferta de auxílios. Os 42,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente a oferta de auxílios, com 32,8% de promotores. No entanto, 23,2% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 37,2% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos discentes é mais crítica, com 31,7% de promotores e 36,5% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 30,8% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos egressos é bastante crítica, com 32,9% de promotores e 45,5% de detratores. Isso sugere que muitos egressos estão insatisfeitos com a oferta de auxílios. Os 21,6% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 55,5% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 16,7% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (38,8), seguida pelos técnicos administrativos (25,7) e docentes (9,6). Os discentes (-4,8) e egressos (-12,6) têm NPS negativos, indicando que há mais detratores do que promotores, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desses grupos.

O gráfico revela que, embora a comunidade externa e os técnicos administrativos avaliem positivamente a oferta de auxílios, os discentes e egressos têm uma avaliação mais crítica. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

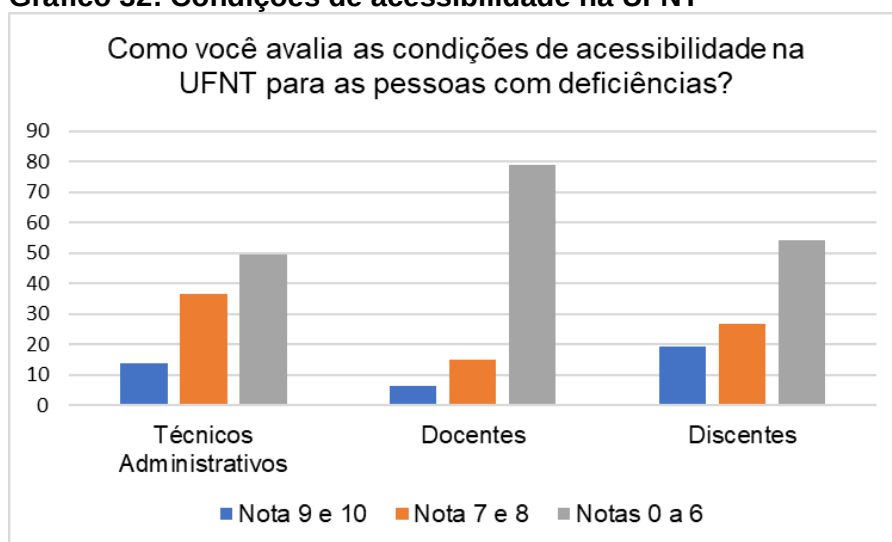
1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os discentes e egressos.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que os auxílios sejam mais eficazes e alinhados com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional.

VOZ DA COMUNIDADE

“A questão de auxílios é muito difícil para os estudantes. Por mais que exista, é uma burocracia que muitas vezes desmotiva em querer ir atrás dos auxílios (e parece que a intenção seja essa, ser tão burocrático ao ponto do acadêmico querer desistir de tentar receber). Acredito que poderia sim, haver uma avaliação com menos burocracia.” (Discente)

“Sobre os auxílios que a universidade proporciona aos estudantes vulneráveis: Eu, enquanto estudante pobre, posso ressaltar com veemência que 400 reais não dá nem pra pagar um aluguel em um bairro decente hoje em dia. Mas é um incentivo legal para continuar na instituição, entretanto, não promove a permanência de ninguém, visto que mesmo recebendo este valor, a maioria dos estudantes precisam trabalhar para pagar suas despesas e ajudar a família, a maioria trabalha o dia inteiro, porque trabalhos de meio período geralmente não dão boa remuneração.” (Discente)

Gráfico 32: Condições de acessibilidade na UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 32 mostra as porcentagens referentes as respostas sobre a avaliação das condições de acessibilidade na UFNT para as pessoas com deficiências, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é bastante crítica, com apenas 13,9% de promotores e 49,5% de detratores. Isso sugere que a maioria está insatisfeita com as condições de acessibilidade. Os 36,7% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos docentes é extremamente crítica, com apenas 6,2% de promotores e 78,8% de detratores. Isso indica que a grande maioria dos docentes

está insatisfeita com as condições de acessibilidade. Os 15% de neutros sugerem que poucos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos discentes também é crítica, com 19,2% de promotores e 54,2% de detratores. Isso sugere que, embora alguns estejam satisfeitos, a maioria está insatisfeita com as condições de acessibilidade. Os 26,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, todos os grupos têm NPS negativos: técnicos administrativos (-35,6), docentes (-72,6) e discentes (-35,0). Isso indica que há mais detratores do que promotores, o que é bastante preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar as condições de acessibilidade na UFNT.

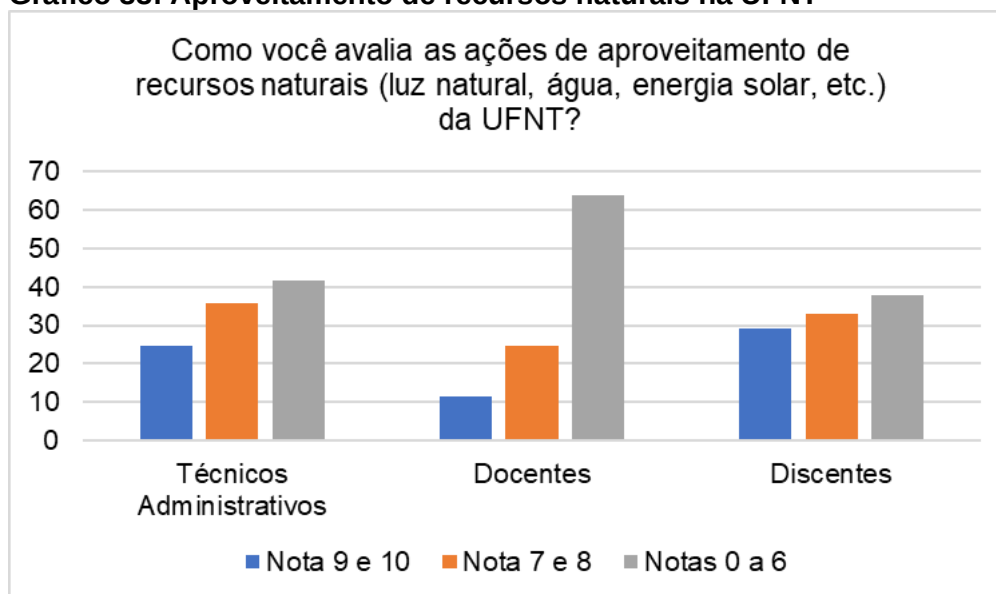
O gráfico revela que todos os grupos avaliados estão insatisfeitos com as condições de acessibilidade na UFNT para pessoas com deficiências.

VOZ DA COMUNIDADE

“Acredito que a acessibilidade e a educação ambiental sejam temas em voga e que estão em discussão para a efetivação de melhorias na UFNT. Acredito que é essencial que haja a promoção de ações formativas nestas temáticas e que estejam direcionadas para diferentes públicos e para a comunidade em geral que compõe a UFNT.” (Docente)

“Em relação à acessibilidade, acredito que há coisas para melhorarem. Como estudo no CCI e vejo a diversidade que há entre os alunos - gestantes, cadeirantes, cegos, obesos - acho de suma importância a funcionalidade do elevador no prédio do bloco H, em que há as aulas de graduação. Muitos alunos que necessitam de acessibilidade acabam sendo desamparados e as vezes limitados a espaços que poderiam ser transitados, se o elevador funcionasse.” (Discente)

Gráfico 33: Aproveitamento de recursos naturais na UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 33 apresenta as porcentagens referentes a avaliação das ações de aproveitamento de recursos naturais (luz natural, água, energia solar, etc.) da UFNT, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes. As notas são distribuídas em três faixas: Notas 0 a 6, Nota 7 e 8, e Nota 9 e 10.

A avaliação dos técnicos administrativos é crítica, com 24,7% de promotores e 41,6% de detratores. Isso sugere que muitos estão insatisfeitos com as ações de aproveitamento de recursos naturais. Os 35,6% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos docentes é extremamente crítica, com apenas 11,5% de promotores e 63,8% de detratores. Isso indica que a grande maioria dos docentes está insatisfeita com as ações de aproveitamento de recursos naturais. Os 24,8% de neutros sugerem que poucos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos discentes é crítica, com 29,2% de promotores e 37,8% de detratores. Isso sugere que, embora alguns estejam satisfeitos, a maioria está insatisfeita com as ações de aproveitamento de recursos naturais. Os 33,1% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

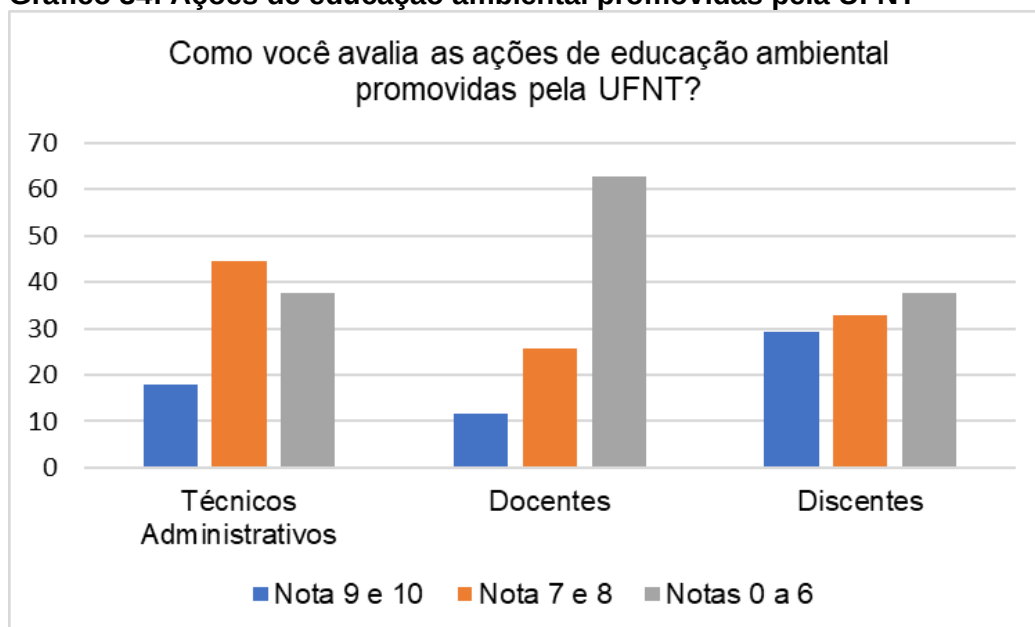
Neste caso, todos os grupos têm NPS negativos: técnicos administrativos (-16,9), docentes (-52,3) e discentes (-8,6). Isso indica que há mais detratores do que

promotores, o que é bastante preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar as ações de aproveitamento de recursos naturais na UFNT.

O gráfico revela que todos os grupos avaliados estão insatisfeitos com as ações de aproveitamento de recursos naturais na UFNT. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes e discentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de aproveitamento de recursos naturais sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária.

Gráfico 34: Ações de educação ambiental promovidas pela UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 34 apresenta percentuais referentes a avaliação das ações de educação ambiental promovidas pela UFNT, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é crítica, com 17,8% de promotores e 37,6% de detratores. Isso sugere que muitos estão insatisfeitos com as ações de

educação ambiental. Os 44,6% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos docentes é extremamente crítica, com apenas 11,5% de promotores e 62,8% de detratores. Isso indica que a grande maioria dos docentes está insatisfeita com as ações de educação ambiental. Os 25,7% de neutros sugerem que poucos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

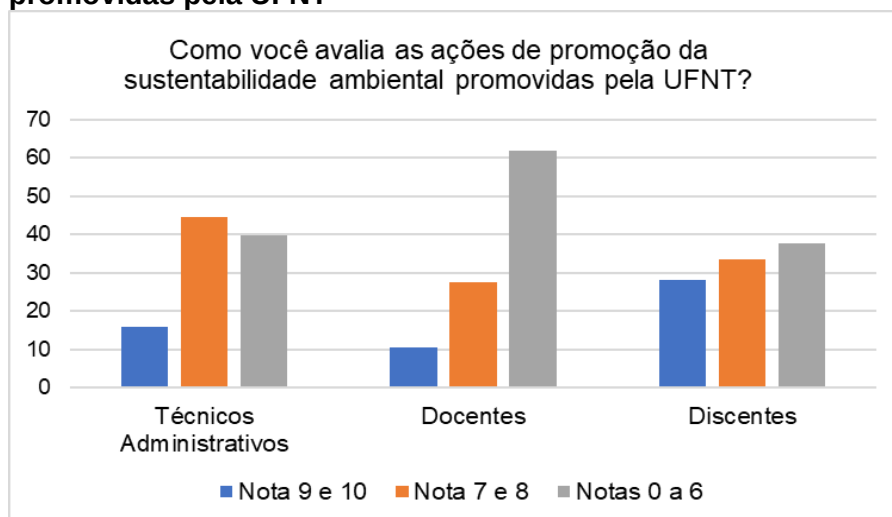
A avaliação dos discentes é crítica, com 29,4% de promotores e 37,7% de detratores. Isso sugere que, embora alguns estejam satisfeitos, a maioria está insatisfeita com as ações de educação ambiental. Os 32,9% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, todos os grupos têm NPS negativos: técnicos administrativos (-19,8), docentes (-51,3) e discentes (-8,3). Isso indica que há mais detratores do que promotores, o que é bastante preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar as ações de educação ambiental na UFNT.

O gráfico revela que todos os grupos avaliados estão insatisfeitos com as ações de educação ambiental promovidas pela UFNT. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes e discentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de educação ambiental sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária.

Gráfico 35: Avaliação das ações de promoção da sustentabilidade ambiental promovidas pela UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 35 apresenta percentuais referentes a avaliação das ações de promoção da sustentabilidade ambiental promovidas pela UFNT, segmentado por três grupos: Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes.

A avaliação dos técnicos administrativos é crítica, com 15,8% de promotores e 39,6% de detratores. Isso sugere que muitos estão insatisfeitos com as ações de promoção da sustentabilidade ambiental. Os 44,5% de neutros indicam que alguns estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos docentes é extremamente crítica, com apenas 10,6% de promotores e 61,9% de detratores. Isso indica que a grande maioria dos docentes está insatisfeita com as ações de promoção da sustentabilidade ambiental. Os 27,5% de neutros sugerem que poucos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A avaliação dos discentes é crítica, com 28,2% de promotores e 37,7% de detratores. Isso sugere que, embora alguns estejam satisfeitos, a maioria está insatisfeita com as ações de promoção da sustentabilidade ambiental. Os 33,6% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Neste caso, todos os grupos têm NPS negativos: técnicos administrativos (-23,8), docentes (-51,3) e discentes (-9,5). Isso indica que há mais detratores do que promotores, o que é bastante preocupante e sugere a necessidade de ações

específicas para melhorar as ações de promoção da sustentabilidade ambiental na UFNT.

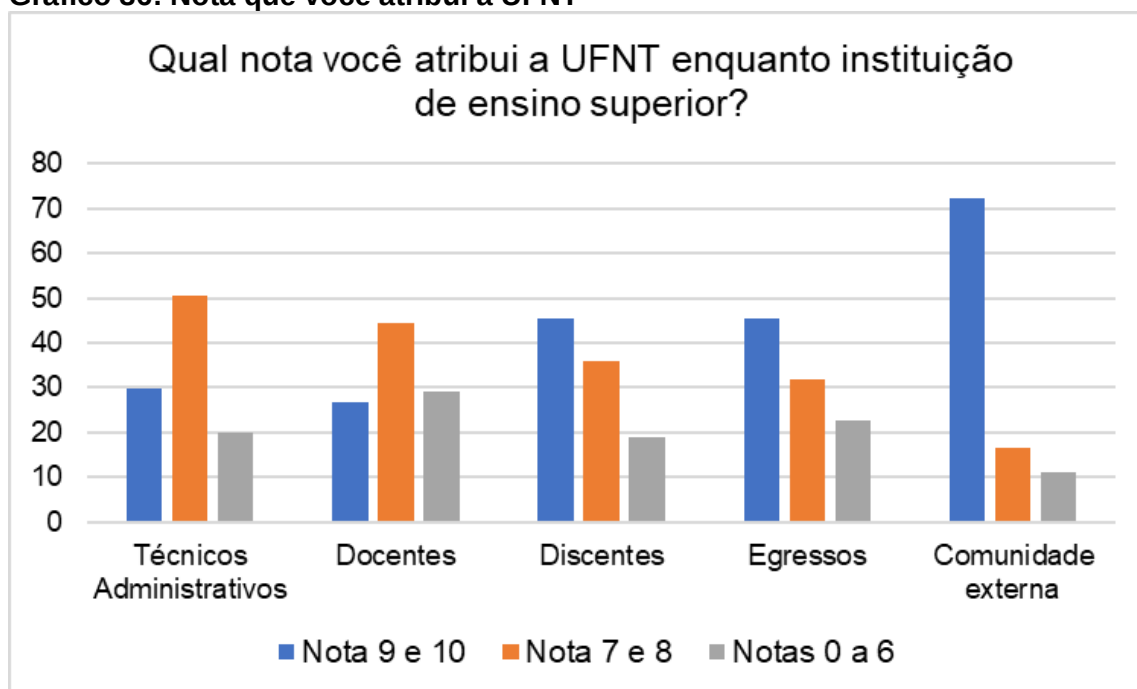
O gráfico revela que todos os grupos avaliados estão insatisfeitos com as ações de promoção da sustentabilidade ambiental promovidas pela UFNT. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os técnicos administrativos, docentes e discentes.
2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que as ações de promoção da sustentabilidade ambiental sejam mais eficazes e alinhadas com as expectativas de toda a comunidade universitária.

VOZ DA COMUNIDADE

“E quanto ao tópico de educação ambiental e sustentabilidade, acredito que há a falta de lixeiras e de uma separação do destino do lixo coletado (como, por exemplo, separação do lixo seco e orgânico).” (Discente)

Gráfico 36: Nota que você atribui a UFNT



Fonte: CPA

O gráfico 36 mostra os percentuais referentes a nota atribuída à UFNT enquanto instituição de ensino superior, segmentado por cinco grupos: Técnicos Administrativos, Docentes, Discentes, Egressos e Comunidade Externa.

A avaliação dos técnicos administrativos é equilibrada, com 29,7% de promotores e 19,9% de detratores. Isso sugere que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 50,5% de neutros indicam que muitos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos docentes avalia positivamente a UFNT, com 26,6% de promotores. No entanto, 29,2% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 44,3% de neutros indicam que muitos docentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

Os discentes têm uma avaliação positiva, com 45,3% de promotores e 18,9% de detratores. Isso indica que, embora muitos estejam satisfeitos, há uma parcela significativa que está insatisfeita. Os 35,9% de neutros sugerem que muitos discentes estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A maioria dos egressos avalia positivamente a UFNT, com 45,4% de promotores. No entanto, 22,7% de detratores sugerem que há áreas que precisam de melhorias. Os 31,8% de neutros indicam que muitos egressos estão satisfeitos, mas não suficientemente engajados.

A comunidade externa tem a avaliação mais positiva, com 72,2% de promotores. Isso indica um alto nível de satisfação e engajamento. Os 11,2% de detratores sugerem que há poucas áreas que precisam de melhorias.

Neste caso, a comunidade externa tem o NPS mais alto (61,0), seguida pelos discentes (26,4), egressos (22,7) e técnicos administrativos (9,8). Os docentes têm um NPS negativo (-2,6), indicando que há mais detratores do que promotores, o que é preocupante e sugere a necessidade de ações específicas para melhorar a satisfação desse grupo.

O gráfico revela que, embora a maioria dos grupos avalie positivamente a UFNT enquanto instituição de ensino superior, os docentes têm uma avaliação mais crítica. Para aumentar a satisfação geral, é recomendável:

1. Identificar e abordar as áreas de insatisfação entre os docentes.

2. Realizar feedbacks contínuos com todos os grupos para entender suas necessidades e expectativas.
3. Fortalecer a comunicação e o engajamento para garantir que a UFNT seja mais eficaz e alinhada com as expectativas de toda a comunidade universitária e regional.

6. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A avaliação Institucional 2024 da UFNT, foi conduzida pelos Eixos 1 e 2 do SINAES, que contemplam, respectivamente, o Planejamento e Avaliação Institucional e o Desenvolvimento Institucional, que buscam compreender de forma articulada a Missão, as ações do PDI e PPI, Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; Responsabilidade social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal; Organização e gestão da instituição; Infraestrutura física; Planejamento e avaliação; Política de atendimento aos discentes; e, Sustentabilidade financeira.

A comunidade acadêmica avaliou os Eixos e suas Dimensões por meio de metodologias participativas e transparentes, com respostas a um questionário compartilhado pelo Google *Forms*, contendo 35 questões em que os participantes, por meio de escala numérica entre 0 e 10, avaliaram entre muito insatisfeito/detratores (zero) e muito satisfeito/promotores (10). Do total de questões, 34 eram questões fechadas com a escala numérica e uma delas era questão aberta, de forma não obrigatória, em que os participantes podiam relatar algum assunto referente aos temas que foram perguntados. As perguntas foram direcionadas, como vê no quadro 6 desse relatório, havendo questões direcionadas a um ou mais dos segmentos participantes.

Em 2024 aconteceu o primeiro processo avaliativo interno da UFNT, após o processo de transição finalizado com a tutora, Universidade Federal do Tocantins (UFT). A UFNT foi criada em 2019, ano que iniciou o processo de transferência de banco de dados, tecnologias, processos e procedimentos junto a UFT. A UFT foi a Universidade Tutora, por meio de Acordo de Cooperação Técnica assinado entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFT para a implantação da mas nova Universidade brasileira, a UFNT. O processo de transição, entre UFT e UFNT, iniciou ainda no ano de 2019 e encerrou-se no dia 18 de abril de 2024.

Importante destacar que, no processo avaliativo conduzido pela CPA/UFNT, ano de 2024, foi oportunizado a participação de egressos assim como participantes

da comunidade externa. Os egressos receberam no e-mail institucional o link de acesso ao questionário, assim como os agentes da comunidade externa, principalmente os parceiros como por exemplo a Diretoria Regional de Ensino de Araguaína (DREA), que mantém termo de cooperação técnica junto a UFNT, para promoção de estágios para discentes dos Cursos de Licenciaturas.

A partir dos resultados obtidos no processo avaliativo 2024, foram identificados pontos de melhoria e propostas que refletem as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica, assim como dos egressos e da comunidade externa. Neste sentido, com vistas a aprimorar a qualidade institucional e a experiência de estudantes, docentes e servidores, também sob o olhar dos egressos de agentes da comunidade externa, a CPA recomenda para a Gestão da UFNT:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- (1) Melhorar a comunicação e transparência com vistas a fortalecer a divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e das políticas institucionais para a comunidade acadêmica e sociedade; garantir que os objetivos e metas da UFNT sejam claramente comunicados a toda a comunidade; ampliar a participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI; envolver discentes, docentes e técnicos administrativos na elaboração e revisão do PDI e de políticas institucionais com a criação de canais de participação mais acessíveis e inclusivos, como consultas públicas, fóruns e pesquisas de satisfação.
- (2) Realizar feedbacks contínuos implementando mecanismos de avaliação e feedback periódicos para identificar áreas de insatisfação e oportunidades de melhoria e utilizar os resultados das avaliações para ajustar estratégias e ações institucionais.
- (3) Fortalecer a cultura de avaliação com a finalidade de promover a cultura de autoavaliação e melhoria contínua, alinhada às diretrizes do SINAES e estimular a comunidade acadêmica para participar ativamente dos processos avaliativos.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- (1) Melhorar as condições de acessibilidade investindo em infraestrutura e recursos que garantam a acessibilidade para pessoas com deficiência; promover ações de conscientização e capacitação sobre inclusão e acessibilidade.

- (2) Fortalecer as políticas de ações afirmativas de forma a ampliar e aprimorar os programas de auxílio e permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica; garantir a inclusão efetiva de grupos minorizados, como negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.
- (3) Promover a sustentabilidade ambiental com vistas a implementar ações concretas de aproveitamento de recursos naturais, como energia solar, água e luz natural; desenvolver programas de educação ambiental e práticas sustentáveis que envolvam toda a comunidade acadêmica.
- (4) Incentivar a inovação e a pesquisa ampliando o apoio a projetos de pesquisa e inovação que contribuam para o desenvolvimento regional e nacional; promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco em soluções para problemas locais e globais.
- (5) Aprimorar as ações de intercâmbio fortalecendo programas de intercâmbio nacional e internacional para discentes e docentes; garantindo que as oportunidades de mobilidade acadêmica sejam acessíveis e divulgadas de forma eficaz.
- (6) Melhorar as metodologias de ensino investindo em metodologias ativas e práticas que aumentem o engajamento dos estudantes; oferecendo capacitação continuada para docentes, com foco em práticas pedagógicas inovadoras. 7
- (7) Fortalecer a extensão universitária ampliando ações de extensão que atendam às demandas sociais, culturais e de saúde da comunidade regional; promovendo a integração entre extensão, pesquisa e ensino, garantindo impacto social positivo.
- (8) Aprimorar a gestão de recursos otimizar a utilização de recursos financeiros, humanos e materiais para garantir eficiência e sustentabilidade; implementando práticas de gestão transparentes e participativas.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jadeilton de. **Net Promoter Score**: Ferramenta de apoio às decisões estratégicas de marketing de serviços. DSpace UEPB. p. 1-21. 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3545/1/PDF%20-%20Jadeilton%20de%20Almeida.pdf>>. Acesso: 19/09/2024

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<https://abmes.org.br/documentos/detalhe/294/nota-tecnica-n-14-2014-%E2%80%93-cgacgies-daes-inep-mec>>. Acesso em: 08/02/2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014**. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf>. Acesso em: 03/02/2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: [data de acesso].

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: [data de acesso].

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 jul. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acesso em: 05/02/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT). **Planejamento Estratégico 2023-2030**. Tocantins, 2023. Disponível em: <<https://ufnt.edu.br/wp-content/uploads/2022/08/CADERNO-DE-RESULTADOS-PE-UFNT-27jun2022.pdf>>. Acesso em: 05/12/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT). **Plano de Avaliação Institucional 2024-2026**. Tocantins, 2024. Disponível em: <[https://sistemas.ufnt.edu.br:5001/sau/none/files?path=../PROAF/PROJETO%20DE%20AUTOAVALIA%C3%87%C3%83O%20INSTITUCIONAL%20\(3\).pdf](https://sistemas.ufnt.edu.br:5001/sau/none/files?path=../PROAF/PROJETO%20DE%20AUTOAVALIA%C3%87%C3%83O%20INSTITUCIONAL%20(3).pdf)>. Acesso em: 05/12/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT). **Projeto Pedagógico-Institucional (PPI) da Universidade Federal do Norte do Tocantins.** Tocantins, 2023. Disponível em:
<<https://sistemas.ufnt.edu.br:5001/sau/none/files?path=./PROPLAN/00%20PDI%20Final%20aprovado-2.pdf>>. Acesso em: 03/02/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS (UFNT). **Resolução 10, de 17 de novembro de 2023 CONSUNI/UFNT.** Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2024-2027. Disponível em:
<<https://sistemas.ufnt.edu.br:5001/sau/none/files?path=./PROPLAN/00%20PDI%20Final%20aprovado-2.pdf>>. Acesso em: 03/02/2025

VALE, Clara Thais de Oliveira do; CASTRO NETO, José Dácio Gomes de; RIBEIRO, Tiago Miranda; FONSECA, Paulo Roberto Campelo Fonseca e. Net Promoter Score (NPS) como instrumento para a mensuração da satisfação em uma instituição de ensino superior. **Revista Capital Científico**, Guarapuava, v. 19, n. 4, p. 1-18, 2021. Disponível em:
<<https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/6507/pdf>>. Acesso em: 20/09/2024.